



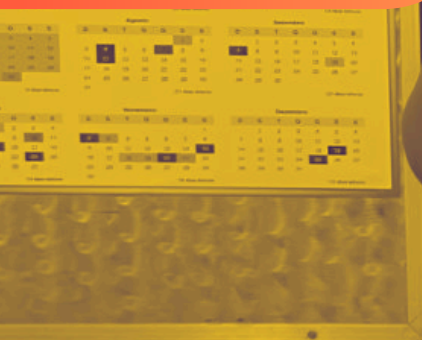
Revisão Goiás

Revisão para o AEE

6º Ano

Língua Portuguesa
e Matemática

3º Bimestre | 2025
ESTUDANTE



Santillo dos
Artistas

@santillodosartistas

Coordenação
Regional de Educação
de Jussara

SEDUC
Secretaria de Estado
da Educação

GOVERNO DO
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO



ESTUDANTES DE
ATITUDE



Revisaê Goiás

Revisão para o AEE

Coordenação
Regional de Educação
de Jussara

SEDUC
Secretaria de Estado
da Educação



ESTUDANTES DE
ATITUDE



SOBRE O MATERIAL

O **REVISAÊ** é uma versão adaptada do material **REVISA GOIÁS**, originalmente produzido pelo Governo do Estado de Goiás, que, em nossa unidade de ensino, é ofertado aos alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. A ação prevê transformar os conteúdos do **REVISA GOIÁS** em versão acessível para estudantes com necessidades educacionais especiais, especialmente os matriculados na Escola Estadual Governador Henrique Santillo, em Britânia (GO).

Sabemos que cada aluno possui sua singularidade e propomos este material pensando no aluno de nossa vivência. Todavia, disponibilizamos os arquivos em PDF gratuito para professores da rede pública estadual, especialmente aqueles atuando no AEE, caso queiram fazer uso. Todo o conteúdo curricular foi mantido, alterando apenas os tipos de exercícios aplicados. A aba “Revisitando Matriz Saeb” também foi alterada.

O **REVISAÊ** é uma ferramenta prática com o objetivo de garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação significativa e respeitosa de suas particularidades.



SOBRE O PROJETO

O **REVISAÊ** é uma das ações resultantes do desafio final do projeto “Estudantes de Atitude”, proposto pelo Governo do Estado de Goiás aos estudantes da rede pública estadual. Nossos alunos do oitavo ano do Ensino Fundamental foram inscritos, acompanhados de dois professores-orientadores.

Após resultado a auditora cívica da unidade escolar, constatou-se déficit no que tange disposição de materiais didáticos/apoio para inclusão. Desde então, os alunos têm feito curadoria de atividades adaptadas para montar o **REVISAÊ**, sob supervisão e montagem dos professores-orientadores.



ESTUDANTES E PROFESSORES DE ATITUDE

O resultado final do **REVISAÊ** é uma parceria do que chamamos, carinhosamente, de “Santillo dos Artistas” - alunos do 8º Ano “A” Ensino Fundamental e dos professores-orientadores. A professora Eliandra Pereira é graduada em Matemática e Pedagogia, especialista em Docência para o Ensino Superior; o professor Sadrack Alves é graduado em Letras, Pedagogia e Artes Visuais, mestre em Ensino na Educação Básica.

A Escola Estadual Governador Henrique Santillo está localizada em Britânia (GO), sob direção do professor Reginaldo José Vieira, pertencente à CRE Jussara.

GRUPO DE ATIVIDADES 1

Contextualizando o gênero textual, o tema e o campo de atuação

1. Antes de ler os textos, vamos conversar? Veja as imagens e as situações representadas por ela.



Disponível em: https://portalveloz.com.br/wp-content/uploads/2025/04/660x0_1744401467_67f9743b9432d_hd.jpg. Acesso em: 24 jun. 2025.

Converse com seu professor:

O que você vê nas imagens? Quais situações são apresentadas nessas imagens? Você sente o quê ao observar essas imagens? Observando essas imagens é possível saber o que está acontecendo? Quem registrou essas imagens quis passar alguma mensagem? Qual? - Você sabe o que é uma reportagem? E uma fotorreportagem?

Estudante, a Fotorreportagem é um gênero textual que utiliza imagens (linguagem não verbal) e palavras (linguagem verbal) para contar sobre um fato, um acontecimento real ou uma história. No entanto, o foco principal é na imagem. Vamos conhecê-lo?

O que é Fotorreportagem?

A Fotorreportagem é um gênero textual do fotojornalismo, que conta histórias por meio de fotografias. As imagens de uma fotorreportagem são acompanhadas de pouco texto (linguagem verbal), seja ele introdutório para cada imagem, ou legendas que a acompanham. É uma combinação de fotografia e reportagem, na qual o fotógrafo busca capturar momentos e eventos significativos e transmitir uma mensagem ou contar uma história por meio das imagens (linguagem não verbal), por isso, é muito importante dar os créditos, isto é, citar o nome

do repórter fotográfico. Assim, a fotorreportagem nada mais é do que uma reportagem na qual o peso da informação encontra-se, sobretudo, contido na(s) fotografia(s).

A prática da Fotorreportagem ganhou destaque no início do século XX quando as revistas ilustradas e jornais passaram a inserir fotografias em suas publicações. Desde então, tem sido uma ferramenta essencial no jornalismo, documentando eventos históricos, sociais e culturais de maneira visível e impactante, sem falar que as fotografias tornam o material mais atraente para o leitor. As fotorreportagens podem ser veiculadas/publicadas em jornais impressos ou digitais, em revistas, redes sociais e blogs, e é, geralmente, destinada ao público em geral. As principais características da fotorreportagem são: foco na imagem; conexão emocional com o público; possui legendas e pequenos textos explicativos; mostra momentos autênticos e espontâneos; narra uma história ou reporta um evento; conscientiza sobre questões importantes e até mesmo influencia a opinião pública sobre questões sociais, culturais e políticas; servem como um registro visual da história; pode fomentar a empatia das pessoas e promover uma compreensão mais profunda das experiências humanas.

Disponível em: https://resumos.soescola.com/glossario/fotorreportagem-o-que-e-significado/#google_vignette. Acesso em: 24 jun. 2025. (Adaptado).

Você já observou que, atualmente, com o uso de celulares, nós podemos tirar fotos registrando vários momentos de nossas vidas? Você tem esse costume? E você já notou que, por meio dessas fotos, podemos contar um pouco das coisas que fazemos diariamente? Um pouco da nossa história? Interessante, né? Então, é isso que o gênero textual Fotorreportagem faz.

2. Fotorreportagem é um gênero textual que tem o objetivo de registrar um acontecimento real e das pessoas (animais, objetos etc.) envolvidos(as) nesse fato/acontecimento por meio da fotografia. Geralmente, as imagens de uma fotorreportagem são acompanhadas de pouco texto. Legal, né?! Antes de conhecermos um pouco mais, faça a atividade a seguir: **vire a folha e desenhe, na câmera, algo que represente sua foto favorita. Ah, não se esqueça de deixar uma legenda para ela!**



3. Quem está na foto que você desenhou?

4. Se você tirou essa fotografia, qual o nome do(a) fotógrafo(a)?

5. Em que lugar ela foi tirada?



Estamos orgulhosos de você!



Para saber mais

O que é Fotorreportagem?

A fotorreportagem é importante para a sociedade, pois permite que as pessoas tenham acesso a informações e histórias de uma forma visualmente atraente e impactante. Ela pode despertar emoções, conscientizar sobre questões importantes e até mesmo influenciar a opinião pública, uma vez que é uma ferramenta eficaz para conscientizar o público sobre questões sociais, culturais e políticas.

O texto, a seguir, é uma fotorreportagem. Vamos lê-lo?

Texto I

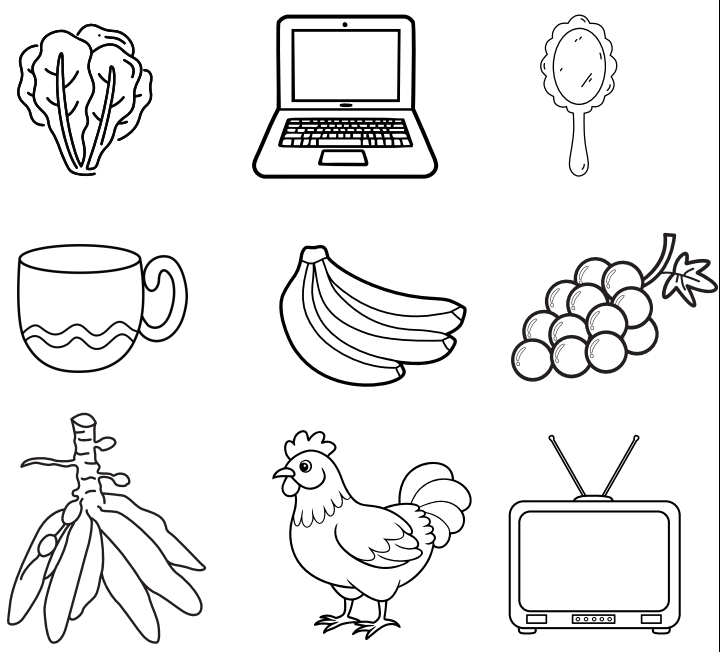


Disponível em:

<https://www.facebook.com/Paripiranguense/videos/967345656686465/?extid=3>
Acesso em: 09 jul. 2025.

Hoje é dia de feira! Feira livre em Paripiranga não é apenas um local que gera renda para as famílias, não é apenas um local de comercialização de produtos e prestações de serviços. Ela é sinônimo de tradição, de ponto de encontro entre amigos e familiares, de alegria, de conversas altas, de comer um pastel fresco, uma tapioca feita na hora. A feira tem cheiro de lembrança da infância; tem o jeitinho daquelas pessoas que fazem uma bela pechincha por uma peça de roupa... a feira é mais que comércio, ela exala cores, sons, cheiros e diversidade.

6. O texto que lemos fala sobre feira. **A seguir, pinte de amarelo os itens que você encontra na feira da sua cidade. De vermelho, pinte os itens que você não consegue encontrar nesta feira.**



CURIOSIDADE!

A foto mais vista do mundo:



A fotografia mais vista do mundo é "Bliss", a imagem padrão do papel de parede do Windows XP. Capturada por Charles O'Rear em 1996, a foto mostra uma paisagem de colinas verdes e céu azul na Califórnia, Estados Unidos.

Disponível: <https://ampost.com.br/curiosidades/o-antes-e-depois-da-foto-mais-vista-do-mundo-choca-internautas-nas-redes/>. Acesso em: 10 jul. 2025.



Sua atividade ficou show!

GRUPO DE ATIVIDADES 2

Ampliandoosconhecimentos

Leia o texto.

Texto II



Família de desabrigados morando embaixo do acesso do metrô Belém, na capital paulista, em julho de 2023. Eles viajaram para São Paulo para que o filho pudesse fazer cirurgia de hérnia. Imagem: Rubens Cavallari/Folhapres.

Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2024/04/10/moradia-e-direitos-de-criancas-em-situacao-de-rua.htm>. Acesso em: 24 jun. 2025.

7. A fotorreportagem acima fala de uma família. O que você achou da foto? Você gosta de tirar fotos com sua família? **Com a ajuda de seu professor, procure em revistas ou em um computador com acesso à impressora, fotos de famílias e cole nos espaços abaixo. Tente buscar diferentes famílias para que nosso material fique bonito e diferente!**



COLE
AQUI

COLE
AQUI

COLE
AQUI

COLE
AQUI

COLE
AQUI

8. O que é uma fotorreportagem?

- a) Uma história contada só com desenhos
- b) Uma reportagem que usa fotos e texto
- c) Um livro de receitas
- d) Um mapa de tesouro

9. Para que servem as fotos na fotorreportagem?

- a) Para decorar a página
- b) Para mostrar o que está sendo contado
- c) Para ensinar matemática
- d) Para brincar de adivinhar

10. Quem faz a fotorreportagem?

- a) Médico e paciente
- b) Fotógrafo e repórter
- c) Cantor e dançarino
- d) Cozinheiro e garçom

11. Qual dessas coisas pode aparecer numa fotorreportagem?

- a) Fotos de um evento importante
- b) Receita de bolo
- c) Lista de compras
- d) Tabela de multiplicação

12. O que a fotorreportagem ajuda a fazer?

- a) Dormir mais cedo
- b) Entender melhor uma notícia
- c) Aprender a nadar
- d) Jogar bola



A Fotorreportagem é uma técnica jornalística que combina imagem e texto para contar uma história ou transmitir uma mensagem. Principais elementos da Fotorreportagem:

Fotografia/imagem: conta uma história ou transmite uma mensagem;

Título: resume o fato principal que está sendo retratado;

Legenda: é uma frase ou um parágrafo que descreve a figura/imagem;

Pequeno texto: acompanha a imagem dando mais detalhes do fato apresentado;

Créditos: informações sobre o fotógrafo e a fonte da imagem.

Leia o texto.

Texto III

Amazônia dribla exclusão da rede elétrica com painéis solares



Vista aérea de painéis solares na aldeia Piyulaga, no território indígena do Xingu, Mato Grosso. Sem conexão com as redes elétricas nacionais, muitas comunidades em áreas remotas da Amazônia recorrem a projetos solares de pequena escala, fortalecendo a saúde, conectividade e proteção ambiental (Imagem: Flávia

Disponível em: <https://dialogue.earth/pt-br/clima/melhores-fotorreportagens-dialogue-earth-2024/>. Acesso em: 24 jun. 2025.

13. Use marca-texto/canetinha de cores diferentes para marcar, na fotorreportagem acima: o título, a legenda, os créditos e para circular a foto.



Fotografia de uma maloca

Você sabia??? O que é Maloca? Maloca é uma grande barraca indígena, coberta de palmas secas, e que aloja várias famílias. Maloca é um tipo de cabana comunitária utilizada por alguns nativos indígenas da região amazônica, notadamente na Colômbia e Brasil. Cada aldeia tem sua própria espécie de maloca, com características únicas que ajudam a distinguir um povo do outro. É feita com madeira e palha.

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Maloca>. Acesso em: 24 jun. 2025.



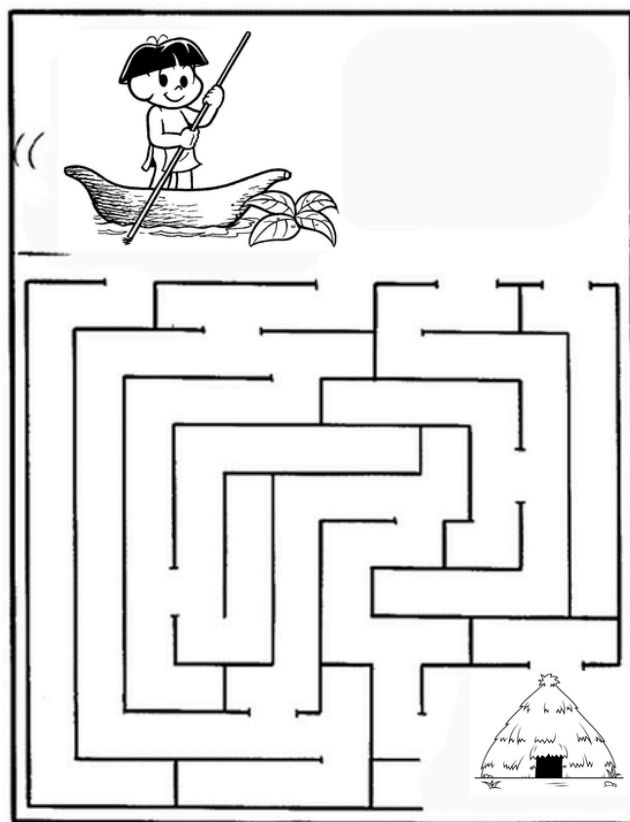
Você sabia???

"Tirar foto" e "fazer foto"



"Tirar foto" sugere certa informalidade, sobretudo no contexto familiar ou recreativo, enquanto "fazer foto" sugere certo profissionalismo, com caráter documental, utilitário.

14. Abaixo, ajude o pequeno indígena a chegar até a maloca. É hora de praticar a coordenação motora!



Ei, psiu! Vamos aprender também sobre a Fotodenúncia? Vamos lá aprender mais!?

Conhecendo o gênero textual

O que é Fotodenúncia?

A fotodenúncia é um gênero textual do fotojornalismo que tem por objetivo/finalidade principal realizar uma denúncia por meio de uma imagem (fotografia). A fotodenúncia é um meio eficiente para realizar denúncias porque a fotografia já é o suficiente para despertar a reflexão e mobilizar a sociedade para que crimes sejam denunciados e ações sejam tomadas para combatê-los.

Disponível em: https://resumos.soescola.com/glossario/fotorreportagem-o-que-e-significado/#google_vignette. Acesso em: 24 jun. 2025. (Adaptado).



Disponível em:
https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fbrainly.com.br%2Ftarefa%2F47146382&psig=AOvVaw1r6Y30aaX-JbA-5OjaJUwH&ust=1751114759297000&source=images&cd=vfe&opi=89978449&ved=0CBQQjRxqFwoTCNim_vRkY4DFQAAAAAAdAAAAABAL. Acesso em: 27 jun. 2025.

15. Observando a fotodenúncia acima, que tal treinarmos a caligrafia?

Devemos proteger os animais.

Fotografia também denuncia.



Uau! Que letra linda!

GRUPO DE ATIVIDADES 3

Sistematizando os conhecimentos

Estudante, agora que já aprendemos o que é Fotorreportagem e Fotodenúncia, vamos pensar sobre esses dois gêneros textuais? O que eles têm em comum?

A **Fotodenúncia** é um gênero do jornalismo que usa imagens (fotografias) para denunciar problemas sociais, políticos ou ambientais. O objetivo da fotodenúncia é informar a opinião pública sobre assuntos importantes e chamar a atenção das autoridades responsáveis por esses temas.

A **Fotorreportagem** é um gênero jornalístico que narra/conta uma história/acometimento por meio de uma ou mais fotografias acompanhadas de legendas ou pequenos textos explicativos. As imagens recebem destaque nesse gênero textual e buscam despertar o interesse dos leitores para assuntos de interesse da população.

Estudante, você observou que a Fotodenúncia e a Fotorreportagem usam a imagem/fotografia como elemento principal de comunicação? E que o objetivo da Fotodenúncia é denunciar um problema da Fotorreportagem é contar/narrar uma história, um acontecimento ocorrido na sociedade?

Leia o texto

Texto V

Moradores vivem entre esperança e ceticismo sobre COP30 em Belém



Maria Cristina dos Anjos do Carmo expõe as ervas medicinais amazônicas que vende há 42 anos no Mercado Ver-o-Peso, em Belém, cidade brasileira que se prepara para sediar a cúpula climática COP30 em 2025. Alguns moradores manifestaram preocupação sobre novos projetos de desenvolvimento que, na visão deles, deveriam beneficiar não apenas os visitantes da conferência, mas também a população local.

(Imagem: Christian Braga / Dialogue Earth). Disponível em: <https://dialogue.earth/pt-br/clima/melhores-fotorreportagens@dialogue-earth-2024/>. Acesso em: 26 jun. 2025.



A COP30 é a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (Conferência das Partes), um encontro global anual onde líderes mundiais, cientistas, organizações não governamentais e representantes da sociedade civil discutem ações para combater as mudanças do clima. É considerado um dos principais eventos do tema no mundo. A COP30 ocorrerá em novembro de 2025 na cidade de Belém, no estado do Pará, Brasil.

Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/agenda-internacional/missoes@internacionais/cop28/cop-30-no-brasil#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20a%20COP30,combater%20as%20mudan%C3%A7as%20do%20clima>. Acesso em: 26 jun. 2025.

16. Use marca-texto/canetinha de cores diferentes para marcar, na fotodenúncia lida: o título, a legenda, os créditos e para circular a foto.

17. Encontre no caça-palavras abaixo as palavras **TÍTULO - LEGENDA - FOTOGRAFIA - FOTORREPORTAGEM - FOTODENÚNCIA**. Vire o livro para facilitar.

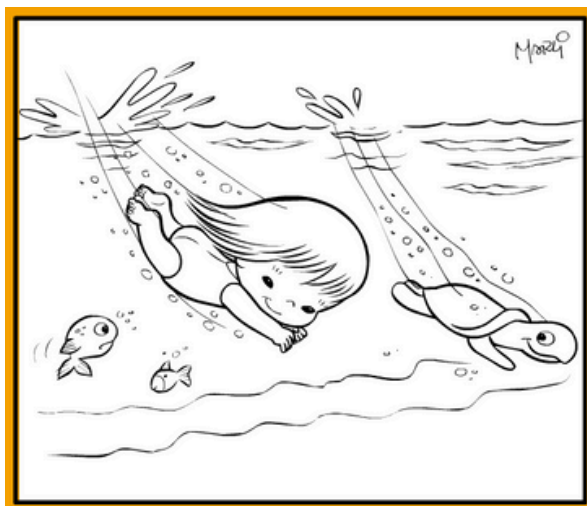
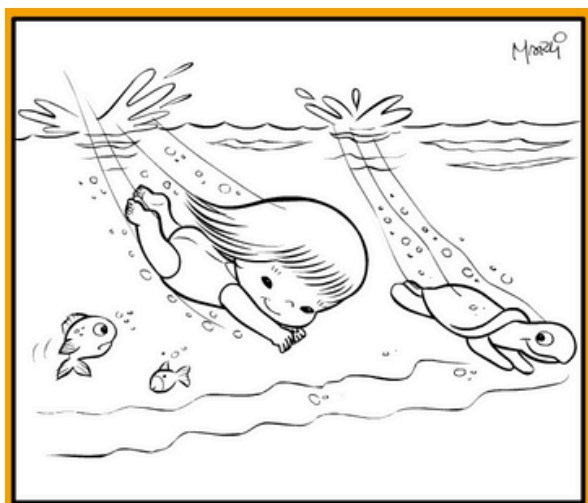


Texto VI



Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/meio-ambiente/2023/04/veja-8-fotos-de-impactos-ambientais-para-se-conscientizar-no-dia-da-terra>. Acesso em: 27 jun. 2025.

18. A fotodenúncia da página anterior se refere a poluição e impactos ambientais. Que tal encontrar os sete erros entre as imagens abaixo sobre esse assunto?



GRUPO DE ATIVIDADES 1

Contextualizando o gênero textual, o tema e o campo de atuação

1. Antes de ler vamos conversar? Observe as imagens!

Cartas



ANIMAIS PEÇONHENTOS

Nossas saudações à CHC. Somos Miguel e Matheus, queremos que vocês publiquem nossa carta e apliquem assuntos sobre animais peçonhentos. Adoramos as suas revistas.

Miguel e Matheus. Campinas/SP

Olá, meninos! Boa pedida!!! Temos alguns textos sobre animais peçonhentos, mas o tema vale uma retomada. Confira o mais recente texto que publicamos sobre o assunto na CHC 258.

NOTÍCIAS DO MÉXICO

Olá, pessoal da CHC! Meu nome é Ana Clara. Queria parabenizá-la porque essa revista é excelente. A reportagem Novidades sobre as pirâmides do México eu adorei! Gostaria de ler alguma coisa sobre Os Minions. Seria possível!

Ana Clara Ferreira Rodrigues. São Paulo/SP

Olá, Ana Clara. Ficamos contentes com sua carta. Sua sugestão está anotada. Abraços!

- Você já teve uma experiência em que gostariam de expressar sua opinião ou sentimentos sobre algo que leram em um jornal ou revista? Como você fez? Algumas vezes você já leu um texto jornalístico e teve vontade de elogiar, criticar, comentar ou esclarecer um assunto em relação a ele? Sabia que você pode fazer isso escrevendo uma “carta”? Você sabe o que é uma Carta do Leitor?

Conhecendo o gênero textual Carta

A carta é um gênero textual que estabelece comunicação entre dois interlocutores, seja em contexto pessoal, profissional ou oficial. Sua estrutura inclui, geralmente, data, saudação, corpo do texto, despedida e assinatura, dependendo do tipo de carta. Já a Carta do Leitor é um gênero textual argumentativo que permite ao leitor expressar a sua opinião, crítica, sugestão ou elogio sobre um assunto previamente publicado num meio de comunicação, como um jornal ou revista. É um texto que, geralmente, se insere em um espaço específico desses meios de comunicação, como uma seção de cartas ou um espaço dedicado a comentários.

Atenção! A seção de cartas encontra-se comumente na grande parte dos veículos de comunicação impressos. Pode receber nomes como “Cartas do leitor” “Cartas à redação”, “Painel do leitor” ou “Comentários”.

Tipos de carta

Existem diversos tipos de cartas, como cartas pessoais, de leitor, de reclamação, de solicitação, comerciais, oficiais, entre outros. Exemplos:

Carta pessoal: A carta pessoal é um gênero textual utilizado quando queremos entrar em contato com um amigo, alguém da família ou um conhecido.

Carta comercial: Utilizada em ambientes profissionais para comunicação entre empresas ou entre empresas e clientes.

Carta oficial: Utilizada para comunicação com órgãos públicos ou instituições, com linguagem formal e seguindo uma estrutura específica.

Carta do leitor: Destinada a jornais ou revistas para expressar opiniões sobre determinado assunto.



Você sabia que a Carta do Leitor é um dos gêneros textuais mais antigos e que já era muito utilizado na Grécia Antiga, há mais de 2.000 anos?

Leia o texto.

Texto I

Havaí tem pior incêndio florestal dos EUA em mais de 100 anos

A ilha de Maui, no Havaí, Estados Unidos, sofre desde 8 de agosto as consequências do pior incêndio florestal a atingir o país em mais de um século. Até o fechamento desta edição, mais de 110 pessoas tinham morrido e as buscas seguiam para encontrar centenas de desaparecidos.

A cidade histórica de Lahaina, famosa pelas praias tropicais e museus com objetos de um antigo povo indígena que habitava a região, foi destruída. Por lá, as chamas chegaram a mais de 2 mil construções – 86% residenciais. Milhares de pessoas tiveram que deixar a casa em que moravam e ir para abrigos.

Causas

Uma das suspeitas é de que o fogo tenha começado por um problema na rede elétrica. Então, a combinação de ventos fortes com clima

e vegetação seca pode ter feito as chamas se espalharem. Além disso, as queimadas podem ter relação com a intensa onda de calor que atingiu os EUA em julho – o mês mais quente da história (saiba mais na edição 209).

Acredita-se, também, que o desastre tenha sido intensificado por fatores como o não funcionamento de equipamentos de contenção do fogo (por exemplo, hidrantes) e a queda de linhas de energia (que transmitem eletricidade). Ainda faltaram avisos sonoros para alertar os moradores. O estado norte-americano dispõe de uma rede que é acionada para avisar sobre tsunamis. Herman Andaya, administrador da Agência de Gerenciamento de Emergências do Condado de Maui, afirmou que a [...]

Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/havai-tem-pior-incendio-florestal-dos-eua-em-mais-de-100-anos/>. Acesso em: 30 abr. 2025.

Texto II

Olá, jornal Joca! Somos alunas do 5º ano E da Emef Vinícius de Moraes, nós nos chamamos Kethelyn e Sophia. Adoramos a reportagem “Havaí tem pior incêndio florestal dos EUA em mais de 100 anos”, da edição 210. Ficamos curiosas para saber o real motivo ou a causa do incêndio florestal no Havaí. Estamos tristes em saber que a ilha de Maui sofre desde o dia 8 de agosto com as consequências do pior incêndio florestal. E que, antes do fechamento dessa edição, mais de 110 pessoas morreram, mais de cem estão desaparecidas e muitas tiveram que deixar suas casas e ir para abrigos.

Gostamos dessa matéria porque nos fala sobre como evitar situações parecidas. Esperamos que publiquem mais reportagens com assuntos como esse para alertar a população.

Um abraço,
Kethelyn e Sophia.
Taboão da Serra (SP)

Disponível em: www.jornaljoca.com.br/cartas-dos-leitores/. Acesso em: 29 abr. 2025

1. No espaço a seguir, desenha o que você entendeu do Texto I.

2. Agora, no espaço abaixo, você deve desenhar o que entendeu do Texto II, a carta dos alunos do 5º Ano!



**Você arrasou nos seus
desenhos. Que incrível!**

Interlocução

A **Interlocução** — é a conversação que ocorre entre duas ou mais pessoas. “Interlocução” é o processo de diálogo e troca de ideias entre duas ou mais pessoas. Ou seja, a interlocução refere-se à relação de diálogo e troca de ideias entre o remetente e o destinatário, mesmo que de forma escrita e distante. O responsável por escrever a carta é chamado de remetente (locutor). Já aquele que a recebe é denominado destinatário (interlocutor).

Quem são os participantes de uma interlocução?

Emissor ou locutor — quem elabora, envia a mensagem, quem diz.

Receptor ou interlocutor — quem recebe a mensagem.

A mensagem — é o conteúdo principal da carta, onde o remetente desenvolve o propósito da comunicação.

Interlocução na Carta de Leitor

A interlocução acontece entre o leitor e a equipe editorial do veículo de comunicação.

Elementos da interlocução na carta do leitor

Vocativo: Saudação inicial que indica o destinatário da carta, como "Prezado(a) Diretor(a)", "Aos Responsáveis" etc.

Pronominalização: Uso de pronomes de tratamento que indicam a relação entre o remetente e o destinatário, como "você", "seu", "sua", "para si".

Referências ao interlocutor: Expressões que cita o destinatário ao longo do texto, como "no seu artigo", "na matéria que vocês publicaram", "em relação ao que foi apresentado".

Modo indicativo: Verbos que indicam a ação do destinatário e que demonstram a relação de diálogo e interlocução, como "vejo", "percebi", "acho", "considero", "encontrei".

3. Que tal testarmos a caligrafia enquanto reforçamos o que aprendemos?

Emissor é quem envia a carta.

Receptor é quem recebe a carta.

A mensagem é o conteúdo.

GRUPO DE ATIVIDADES2

Ampliando os conhecimentos

Características da carta do leitor

As principais características da carta do leitor são: ▪ Textos breves e escritos em 1ª pessoa; temas atuais e de caráter subjetivo, linguagem simples, clara e objetiva; presença de destinatário e remetente; expositivo e argumentativo

Estrutura de uma carta do leitor

- **Local e data:** lugar (cidade) de quem escreve e a “data” é quando a carta foi escrita.
- **Vocativo:** aparece o nome da revista ou do jornal e pode vir acompanhada de local e data (chamado de cabeçalho).
- **Introdução:** pequeno trecho que aborda o assunto que será apresentado.
- **Desenvolvimento:** desenvolvimento da argumentação do leitor.
- **Conclusão:** o leitor arremata suas ideias.
- **Despedida:** representa as saudações finais do leitor, por exemplo, atenciosamente, cordialmente, abraços etc.

Assinatura: O leitor assina seu nome, o qual pode aparecer em forma de sigla, por exemplo, Afonso Miguel Pereira dos Santos (A.M.P.S.)

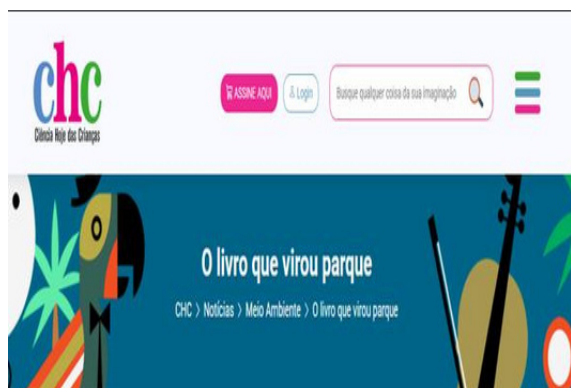
Estudante, escrever uma carta do leitor é uma maneira de contribuir com a opinião pública a respeito de algum assunto. Você já observou que nos jornais e revistas há um espaço reservado para que a opinião dos leitores seja publicada? Sim? Não? Se sim, parabéns! Se não, chegou a hora de conferir! Vamos lá???? Mas primeiro vamos ler uma reportagem!!!

A reportagem é um gênero textual jornalístico que informa sobre um tema de interesse público, aprofundando-se no assunto e apresentando detalhes, análises e opiniões.

Leia o texto.

Texto I

O livro que virou parque



Em 1952, o escritor Guimarães Rosa participou de uma aventura no sertão de Minas Gerais que marcaria para sempre sua vida. Ele percorreu 240 quilômetros a cavalo, junto a uma comitiva de vaqueiros que conduzia cerca de 200 cabeças de gado. Durante os dez dias dessa viagem, Rosa vivenciou experiências únicas. Comeu com os vaqueiros, dormiu em acampamentos improvisados, ouviu histórias e se encantou com as paisagens do sertão. De tão marcante, essa viagem influenciou toda a obra do autor, inclusive seu livro mais famoso, chamado Grande Sertão: Veredas. Décadas mais tarde, para evitar que as paisagens do cerrado descritas por Guimarães Rosa

destruídas pelo crescimento desordenado das fazendas, foi criado o Parque Nacional Grande Sertão Veredas. Localizado na divisa entre o noroeste de Minas Gerais e o sudoeste da Bahia, o parque é o maior do país com predominância de cerrado. Mas que paisagem tão especial é essa, que serviu de cenário às aventuras de Riobaldo Tatarana – personagem principal do livro de Rosa? Trata-se dos “Gerais”, uma grande extensão de terras suavemente onduladas e cobertas por vegetação típica de savana, com campos gramados e bosques de árvores baixas e retorcidas. E o que dá um toque especial à paisagem dessa região são as veredas, verdadeiros oásis do cerrado.

As veredas se formam nas áreas mais baixas, onde uma vegetação própria, marcada principalmente pela presença de uma palmeira chamada buriti, cresce junto a uma nascente ou um pequeno córrego. Além de sua importância em abrigar espécies típicas da flora, as veredas funcionam também como pontos de encontro da fauna. É ali que muitos animais vão para matar a sede, se alimentar e até se reproduzir, como é o caso de muitas espécies de anfíbios e aves aquáticas. O Parque Nacional Grande Sertão Veredas se destaca por ser refúgio de um grande número de espécies animais raras e em risco de extinção. Cruzando os céus do parque podem ser vistos urubus-reis, araras-vermelhas, araras-kanindé e bandos de papagaios-galegos. Nos riachos, podem ser encontrados cervos-do-pantanal, antas, jacarés-coroa e até cobras sucuris. Em seus campos de capim quem desfila são emas, lobos-guarás e tamanduás-bandeiras. E não se espante se, ao caminhar pelas trilhas do parque, se deparar com os enormes buracos cavados pelo tatu-canastra ou com as pegadas gigantes de onças-pardas e pintadas. Não apenas essas riquezas, mas também as lendas populares, o sabor dos frutos do cerrado (gabirola, pequi, araçá, araticum,

cajuí, baru, cagaita etc.), o jeito simples do povo sertanejo e sua estreita relação com a natureza fizeram Guimarães Rosa se apaixonar pelo sertão. Felizmente, graças a ele, hoje temos parte importante do cerrado preservada em suas histórias e no Parque Nacional Grande Sertão Veredas.

Disponível em: <https://chc.org.br/o-livro-que-virou-parque/>. Acesso em: 29 abr. 2025 (adaptado).

4. Em que ano Guimarães Rosa fez a viagem a cavalo pelo sertão de Minas Gerais?

- A) 1945
- B) 1952
- C) 1960
- D) 1972

5. Qual foi a distância percorrida por Guimarães Rosa nessa viagem?

- A) 120 km
- B) 240 km
- C) 400 km
- D) 600 km

6. Qual é o nome do livro mais famoso de Guimarães Rosa, inspirado por essa viagem?

- A) Sagarana
- B) Campo Geral
- C) Grande Sertão: Veredas
- D) Corpo de Baile

Estudante, agora leia a “carta do leitor” escrita por Maria Eduarda, Talita, Geovana e Mirele falando sobre o Cerrado no site “Ciência Hoje das Crianças”.

Leia o Textos II e responda.

Texto II

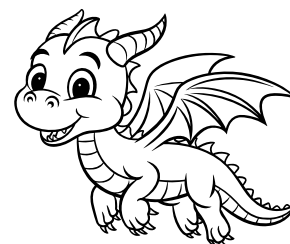
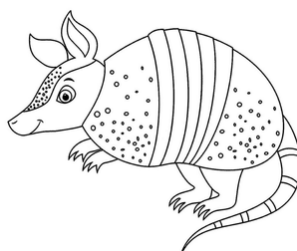
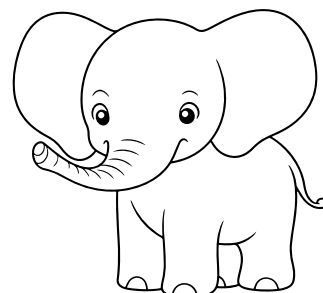
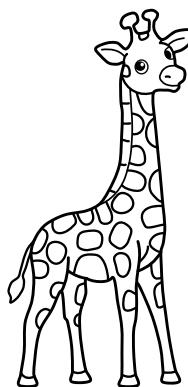
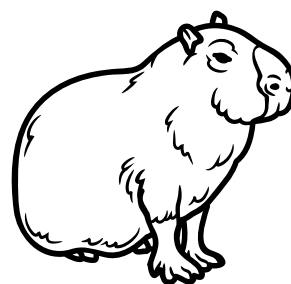
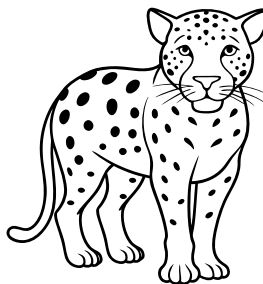
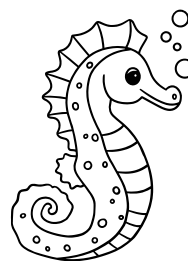
Olá, tudo bem? Achamos legal o texto sobre o Cerrado. Aprendemos que no Cerrado existem muitas árvores baixas e que tudo lá é meio seco. As árvores não têm muitas folhas e o sol é forte. Mas o céu é azul! Agora, eu quero saber mais sobre a Amazônia.

Maria Eduarda, Talita, Geovana e Mirele.
Jarinu/SP.

7. Releia o texto II e complete o quadro.

Saudação	
Opinião	
Identificação do/s autor/es	
Dados sobre o endereço do autor	
Linguagem (formal/informal)	

8. Você percebeu qual o tema da carta que leu? Que tal observar os animais abaixo e circular aqueles que encontramos no cerrado?



9. Ordene as palavras abaixo, que foram retiradas da carta que você leu, reescrevendo-as corretamente.

RA

CER

DO

RE

VO

ÁR

LE

GAL

LHAS

FO

Leia o texto.

Texto III

Miséria

É com sentimento dividido entre indignação e esperança que escrevo esta carta. A indignação por enxergarmos assim, tão claramente, as condições em que vive grande parte da nossa população. Mas fico otimista ao testemunhar um trabalho jornalístico de compromisso tão eficiente e concreto que não pode deixar de gerar mudanças ("O paradoxo da miséria", 23 de janeiro). Viviane Senna. Presidente do Instituto Ayrton Senna. São Paulo, SP (Veja, 30/1/2002.)

Disponível

em:

<https://armazemdetexto.blogspot.com/search/label/CARTA%20DO%20LEITOR>.

Acesso em: 3 maio 2025.

10. Agora, releia o texto, reescrevendo as palavras que devem preencher as lacunas. Leia o texto completo anteriormente.

Texto III

Miséria

É com sentimento dividido entre indignação e esperança que escrevo esta carta. A indignação por enxergarmos _____, tão claramente, as condições em que vive grande parte da nossa população. _____ fico otimista ao testemunhar um trabalho jornalístico de compromisso tão eficiente _____ concreto que _____ pode deixar de gerar mudanças ("O paradoxo da miséria", 23 de janeiro). Viviane Senna. Presidente do Instituto Ayrton Senna. São Paulo, SP (Veja, 30/1/2002.)

Disponível

em:

<https://armazemdetexto.blogspot.com/search/label/CARTA%20DO%20LEITOR>.

Acesso em: 3 maio 2025.

GRUPO DE ATIVIDADES 3

Sistematizando os conhecimentos

Estudante, você sabia que por meio do gênero textual carta do leitor: o leitor pode interagir, manifestando-se sobre os assuntos tratados?

Leia o texto.

Texto IV

Olá, equipe do Jornal Joca! Somos alunos do 5º A da Emef Dr. João Pedro de Carvalho Neto, na zona sul da cidade de São Paulo (SP). Lendo a edição 215 do jornal, chamou nossa atenção a matéria "Crianças acessam a internet cada vez mais cedo, diz pesquisa". Achamos importante saber sobre como tem crescido o número de crianças com acesso à internet, e cada vez mais cedo, além dos perigos que isso pode oferecer, caso não haja acompanhamento dos responsáveis. Os gráficos foram muito úteis para analisar as informações. Agradecemos pelas matérias e notícias lidas no Joca, estudantes do 5º ano A. Mogi Guaçu (SP), 4 de outubro de 2023.

Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/cartas-dos-leitores/>. Acesso em: 3 de maio 2025

11. Quem escreveu o texto enviado ao Jornal Joca?

- A) Jornalistas do Joca
- B) Alunos do 5º A da Emef Dr. João Pedro de Carvalho Neto
- C) Professores da Emef Dr. João Pedro de Carvalho Neto
- D) Pesquisadores sobre internet

12. Qual foi a matéria do Jornal Joca que chamou a atenção dos alunos?

- A) "Os perigos da vida na cidade grande"
- B) "Crianças acessam a internet cada vez mais cedo, diz pesquisa"
- C) "Como preservar o meio ambiente"
- D) "Novas tecnologias para escolas"

13. Segundo o texto, qual foi um dos pontos considerados importantes pelos alunos?

- A) A quantidade de livros lidos pelas crianças
- B) O aumento de crianças acessando a internet cedo e os riscos sem supervisão
- C) A importância de jogar online
- D) O uso de celulares por adultos

14. O que ajudou os alunos a analisar melhor as informações sobre a pesquisa?

- A) Entrevistas com especialistas
- B) Os gráficos apresentados na matéria
- C) Vídeos explicativos
- D) A conversa com seus pais

15. Em que cidade está localizada a escola dos alunos que escreveram a carta?

- A) São Paulo (SP)
- B) Mogi Guaçu (SP)
- C) Campinas (SP)
- D) Santos (SP)

16. Em que data a carta foi enviada?

- A) 15 de setembro de 2023
- B) 4 de outubro de 2023
- C) 21 de outubro de 2023
- D) 1º de novembro de 2023



Muito bem! Você aprendeu certinho!

GRUPO DE ATIVIDADES 1

Contextualizando o gênero textual, o tema e o campo de atuação

Caro(a) estudante, seja bem-vindo(a)! Você já observou como os códigos visuais estão presentes no nosso dia a dia?

1. Antes de ler os textos, vamos conversar? Observe as imagens.



Disponível em: https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcSqyJap8kuCeEf9j_K8hRJ6WMJn_HNvQg&s. Acesso em: 23 maio 2025.



Disponível em: <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcTltpfH9b2lNuMyMRQYBvxBBdgJablaw&s>. Acesso em: 23 maio 2025.



Disponível em: https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcRRGpJhEDEF_9XIolJ0XIB99yoUpL_TbQ&s. Acesso em: 23 maio 2025.

- O que essas imagens lembram?
- A imagem (Código de Trânsito Brasileiro) mostra uma placa de trânsito. Você conhece essa placa?
- O que ela significa?

Conhecendo o gênero textual

Código de Trânsito Brasileiro

O gênero textual “Código de Trânsito Brasileiro” (CTB) é um texto normativo/instrucional, cuja função é estabelecer as regras e normas de conduta para o trânsito, além de definir as atribuições de órgãos e agentes de trânsito, e as penalidades para infrações. Para compreender melhor o Código de Trânsito Brasileiro: **Normativo:** estabelece normas/regras e princípios que devem ser seguidos por todos os usuários do trânsito, incluindo motoristas, pedestres e ciclistas / **Instrucional:** é o que orienta, ensina, estabelece instrução sobre como agir em determinadas situações de trânsito, detalhando procedimentos e condutas adequadas. / **Documento Legal:** é uma lei federal (Lei nº 9.503/1997) deve ser seguida por todos. / **Estrutura:** O Código de Trânsito Brasileiro é dividido em títulos, capítulos e artigos, que abordam diversos temas relacionados ao trânsito, como sinalização, infrações, penalidades, habilitação, veículos, entre outros. / **Linguagem:** é a comunicação de ideias que deve ser clara e objetiva, com termos técnicos e jurídicos, para garantir a precisão e a compreensão das normas. **Exemplos de elementos do Código de Trânsito Brasileiro (CTB)** Sinalização de trânsito (placas, semáforos, etc.). / Infrações e penalidades (multas, suspensão da CNH, etc.). / Direitos e deveres dos usuários do trânsito. / Regras de circulação e conduta. / Requisitos para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). / Normas de segurança e prevenção de acidentes. O CTB é uma ferramenta fundamental para a organização e segurança do trânsito no Brasil, e seu conhecimento é necessário para todos os que utilizam as vias públicas.

Leia o texto.

Texto I

LEI Nº 9.503, DE 23 DE SETEMBRO DE 1997

Institui o Código de Trânsito Brasileiro

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O trânsito de qualquer natureza nas vias terrestres do território nacional, abertas à circulação, rege-se por este Código.

§ 1º Considera-se trânsito a utilização das vias por pessoas, veículos e animais, isolados ou em grupos, conduzidos ou não, para fins de circulação, parada, estacionamento e operação de carga ou descarga.

§ 2º O trânsito, em condições seguras, é um direito de todos e dever dos órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito, a estes cabendo, no âmbito das respectivas competências, adotar as medidas destinadas a assegurar esse direito.

§ 3º Os órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito respondem, no âmbito das respectivas competências, objetivamente, por danos causados aos cidadãos em virtude de ação, omissão ou erro na execução e manutenção de programas, projetos e serviços que garantam o exercício do direito do trânsito seguro.

§ 4º (VETADO)

§ 5º Os órgãos e entidades de trânsito pertencentes ao Sistema Nacional de Trânsito darão prioridade em suas ações à defesa da vida, nela incluída a preservação da saúde e do meio-ambiente.

Art. 2º São vias terrestres urbanas e rurais as ruas, as avenidas, os logradouros, os caminhos, as passagens, as estradas e as

rodovias, que terão seu uso regulamentado pelo órgão ou entidade com circunscrição sobre elas, de acordo com as peculiaridades locais e as circunstâncias especiais.

Parágrafo único. Para os efeitos deste Código, são consideradas vias terrestres as praias abertas à circulação pública, as vias internas pertencentes aos condomínios constituídos por unidades autônomas e as vias e áreas de estacionamento de estabelecimentos privados de uso coletivo. (Redação dada pela Lei nº 13.146, de 2015) (Vigência)

Art. 3º As disposições deste Código são aplicáveis a qualquer veículo, bem como aos proprietários, condutores dos veículos nacionais ou estrangeiros e às pessoas nele expressamente mencionadas. Art. 4º Os conceitos e definições estabelecidos para os efeitos deste Código são os constantes do Anexo I. [...]

CAPÍTULO III DAS NORMAS GERAIS DE CIRCULAÇÃO E CONDUTA

Art. 26. Os usuários das vias terrestres devem:

I - abster-se de todo ato que possa constituir perigo ou obstáculo para o trânsito de veículos, de pessoas ou de animais, ou ainda causar danos a propriedades públicas ou privadas;

II - abster-se de obstruir o trânsito ou torná-lo perigoso, atirando, depositando ou abandonando na via objetos ou substâncias, ou nela criando qualquer outro obstáculo.

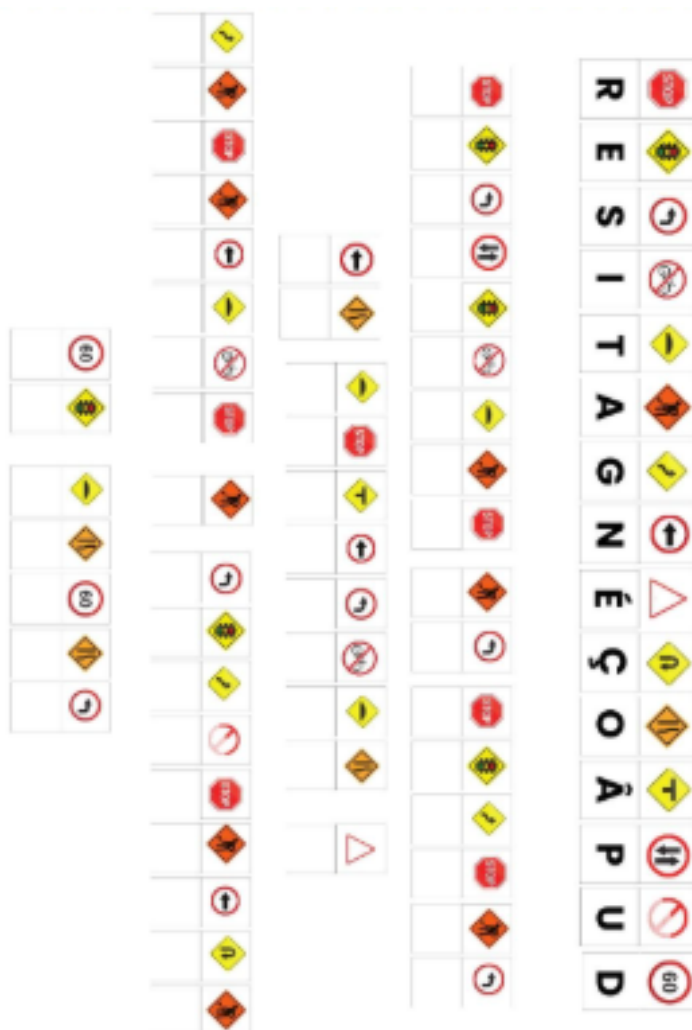
Art. 27. Antes de colocar o veículo em circulação nas vias públicas, o condutor deverá verificar a existência e as boas condições de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório, bem como assegurar-se da existência de combustível suficiente para chegar ao local de destino.

Art. 28. O condutor deverá, a todo momento, ter domínio de seu veículo, dirigindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito. [...]

Art. 65. É obrigatório o uso do cinto de segurança para condutor e passageiros em todas as vias do território nacional, salvo em situações regulamentadas pelo CONTRAN.

Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9503Compilado.htm#:~:text=O%20PRE%20IDENTE%20DA%20REP%20C%3A%20Fa%20A%20o%20saber%20que%20o,nacional%2C%20abertas%20C%3A%20circula%20C%3A%203%20A%20C%20r%20ege-se%20por%20este%20C%3A%20B%20digo.
Acesso em 10 de jul. 2025.

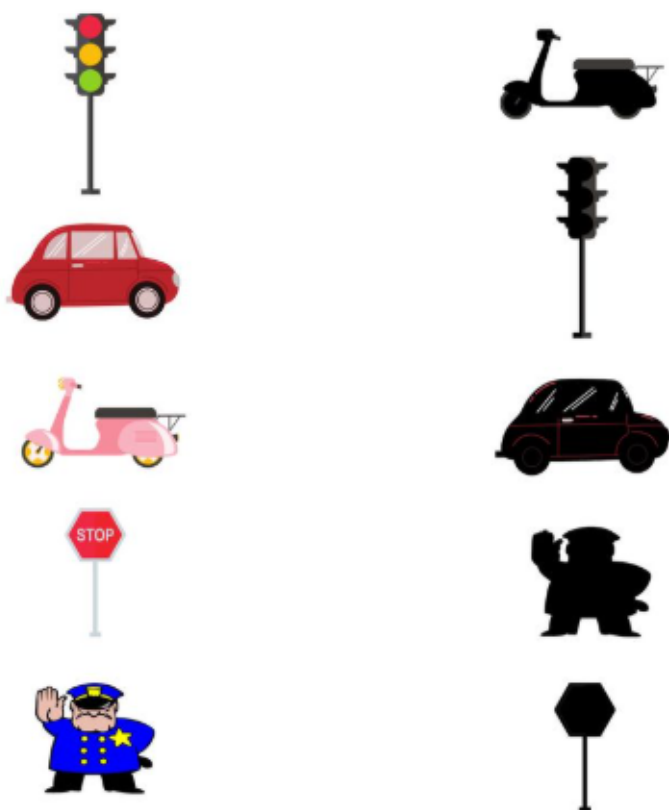
2. Descubra o enigma a seguir, virando a página para responder.



3. Agora, reescreva a frase que você descobriu no exercício anterior.



4. Ligue cada objeto à sua sombra, pensando no que leu sobre as regras de trânsito.



GRUPO DE ATIVIDADES 2

Ampliando os conhecimentos

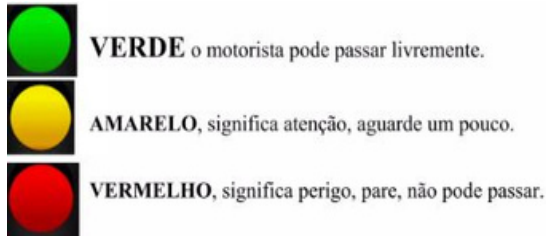
Leia o texto.

Texto II 25 de setembro
Dia Nacional do Trânsito

De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) trânsito é o uso de ruas e avenidas por veículos, pessoas e animais para fluxo, parada, estacionamento, carga e descarga. Assim, ao sair da sua casa a pé, de bicicleta, de carro, de ônibus, você está no trânsito. Por isso, é importante conhecer e respeitar as regras para evitar acidentes.

Esse dia foi criado para que as pessoas possam se conscientizar que no trânsito em primeiro lugar está a vida. Para organizar esse movimento há os sinais de trânsito: os semáforos, as faixas de pedestres e as placas de sinalização.

Os semáforos possuem sinais luminosos, de cores diferentes.



A faixa de segurança, ou simplesmente faixa de pedestres, é um dos elementos comuns nas ruas das cidades. Ela garante a proteção de quem atravessa, evita acidentes e mantém o trânsito organizado.

Os guardas de trânsito organizam e orientam o trânsito nas cidades e a Polícia Rodoviária cuida das estradas e rodovias.

Placas de sinalização



As placas de sinalização servem de orientação para os motoristas e pedestres

5. Segundo o Código de Trânsito Brasileiro, o que é considerado trânsito?

- A) Apenas veículos circulando pelas ruas
- B) Apenas pessoas andando nas calçadas
- C) Uso de ruas e avenidas por veículos, pessoas e animais para fluxo, parada, estacionamento, carga e descarga
- D) Apenas bicicletas e carros circulando

6. Qual é o objetivo principal do dia criado para conscientização no trânsito?

- A) Ensinar a dirigir
- B) Lembrar que, no trânsito, a vida está em primeiro lugar
- C) Multar motoristas infratores
- D) Fazer manutenção das ruas

7. Qual é a função da faixa de pedestres?

- A) Tornar a rua mais bonita
- B) Facilitar o estacionamento de veículos
- C) Garantir a proteção de quem atravessa e manter o trânsito organizado
- D) Separar ciclistas de pedestres

8. Quem organiza o trânsito nas cidades e nas estradas, respectivamente?

- A) Guardas de trânsito e Polícia Rodoviária
- B) Polícia Rodoviária e motoristas
- C) Bombeiros e guardas de trânsito
- D) Motoristas e pedestres

9. Ao sair de casa a pé, de bicicleta ou de carro, segundo o Código de Trânsito Brasileiro, você está:

- A) Apenas se exercitando
- B) No trânsito
- C) Usando transporte público
- D) Fazendo compras

10. Para garantir a segurança de quem atravessa as ruas, é importante usar:

- A) O acostamento
- B) A faixa de pedestres
- C) O farol alto
- D) O estacionamento



**Estamos orgulhosos de
você! Essa atividade foi
um sucesso!**

GRUPO DE ATIVIDADES 3

Sistematizando os conhecimentos

Estudante, aprender sobre o Código de Trânsito Brasileiro é muito importante! Faz parte dos direitos e deveres de todos os cidadãos, a necessidade de conhecer esse Código.

Leia o texto.

CAPÍTULO VI

DA EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

Art. 74. A educação para o trânsito é direito de todos e constitui dever prioritário para os componentes do Sistema Nacional de Trânsito.

§ 1º É obrigatória a existência de coordenação educacional em cada órgão ou entidade componente do Sistema Nacional de Trânsito.

§ 2º Os órgãos ou entidades executivos de trânsito deverão promover, dentro de sua estrutura organizacional ou mediante convênio, o funcionamento de Escolas Públicas de Trânsito, nos moldes e padrões estabelecidos pelo CONTRAN.

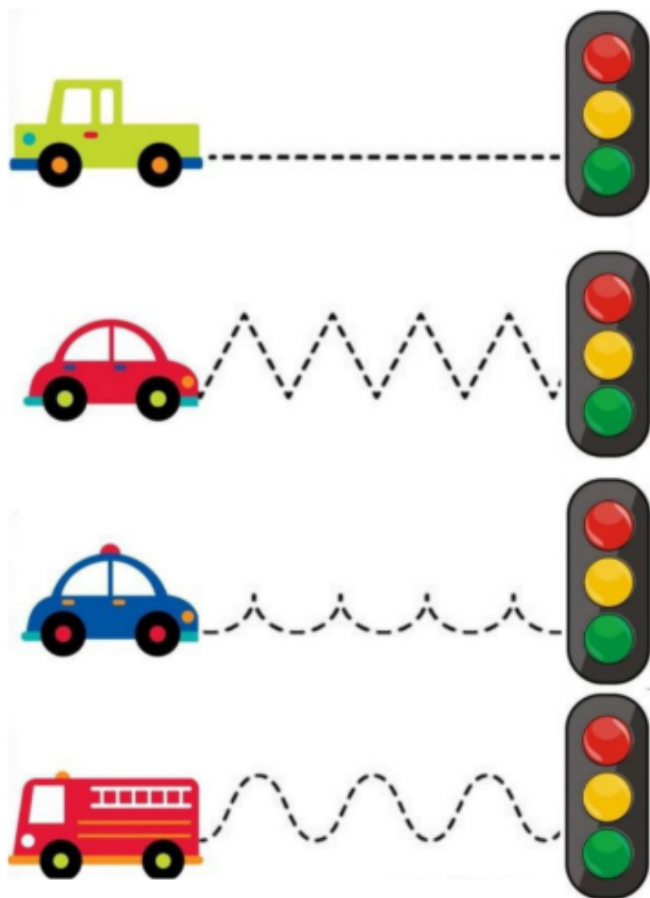
Art. 75. O CONTRAN estabelecerá, anualmente, os temas e os cronogramas das campanhas de âmbito nacional que deverão ser promovidas por todos os órgãos ou entidades do Sistema Nacional de Trânsito, em especial nos períodos referentes às férias escolares, feriados prolongados e à Semana Nacional de Trânsito.

§ 1º Os órgãos ou entidades do Sistema Nacional de Trânsito deverão promover outras campanhas no âmbito de sua circunscrição e de acordo com as peculiaridades locais.

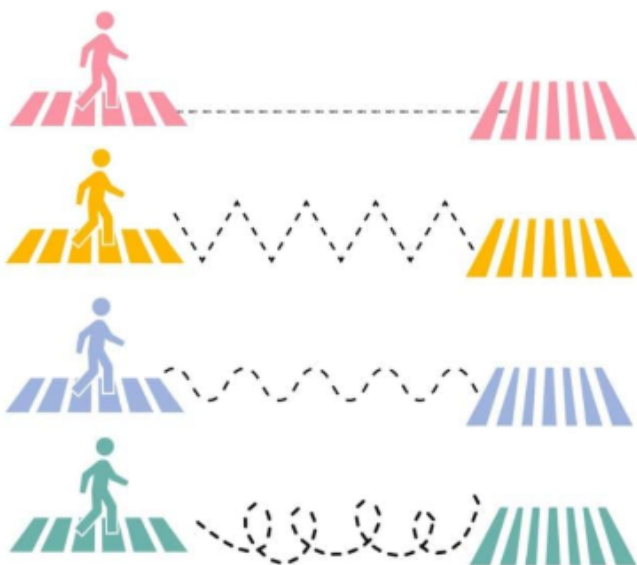
§ 2º As campanhas de que trata este artigo são de caráter permanente, e os serviços de rádio e difusão sonora de sons e imagens explorados pelo poder público são obrigados a difundi-las gratuitamente, com a frequência recomendada pelos órgãos competentes do Sistema Nacional de Trânsito.

Art. 76. A educação para o trânsito será promovida na pré-escola e nas escolas de 1º, 2º e 3º graus, por meio de planejamento e ações coordenadas entre os órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito e de Educação, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nas respectivas áreas de atuação. (...)

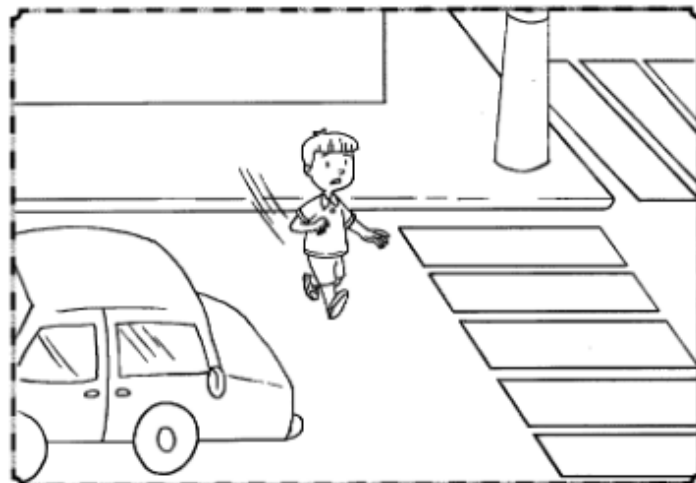
11. Leve os carros até o sinal, utilizando lápis de cor colorido.



12. Ajude as pessoas a atravessarem a faixa de pedestre, cobrindo os pontilhados com lápis colorido.



13. Observe a imagem a seguir. Faça o que se pede e aproveite para colori-la.



O que há de errado na cena?

- A) A criança está atravessando a rua na faixa de pedestre.
- B) A criança não está atravessando a rua na faixa de pedestre.
- C) O carro está parado em cima da faixa de pedestre.
- D) O semáforo está fechado.

GRUPO DE ATIVIDADES 1

Contextualizando o gênero textual, o tema e o campo de atuação

Estudante, vamos viver algumas aventuras? Iremos conhecer um gênero textual em que as personagens são corajosas e heroicas e vivenciam situações perigosas, acontecimentos marcantes e resultados fantásticos. Vamos lá????!!

1. Antes de ler os textos, vamos conversar?
Observe a imagem.

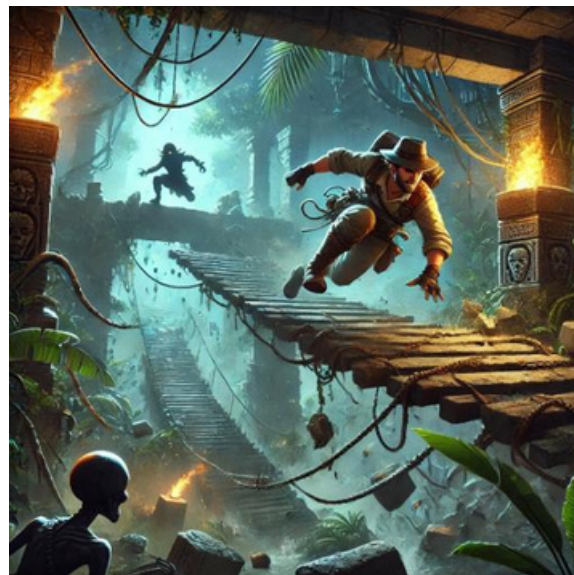


Imagem criada por IA: ChatGPT

O que está acontecendo na imagem? Há mais de uma personagem? Você gosta de histórias cheias de ação, mistérios e desafios? Você conhece histórias de aventura? O que você acha que acontece nessas histórias? Você já leu ou ouviu uma narrativa de aventura? Se sim, qual(is)? Você conhece alguma narrativa de aventura em que o tema seja uma aventura no mar?

Conhecendo o gênero textual



Para saber mais

Narrativa de Aventura

O gênero textual “Narrativa de Aventura” é um gênero literário em que acontecimentos dinâmicos, explorações e desafios são enfrentados por personagens fictícias. Por isso, ela apresenta ações extraordinárias que envolvem as personagens em grandes perigos. Essas ações nem sempre são possíveis em nossa realidade, mas dialogam com o desejo dos leitores de superar limites frente aos seus desafios, que são reais. Desse modo, esse tipo de narrativa busca envolver o leitor em situações de perigo, emoção e superação, promovendo uma experiência cheia de reviravoltas. Geralmente, as narrativas de aventura se passam em diferentes lugares, até mesmo desconhecidos, e os eventos ocorrem de forma rápida o que pode manter o leitor ainda mais atento.

Para compreender melhor o gênero textual “Narrativa de Aventura

A narrativa se desenvolve em torno de um enredo, nome que se dá à sequência dos fatos. A partir do enredo, chega-se ao tema, que é o tema/assunto central do texto. O enredo apresenta situações de conflitos ou ações, que são divididos em quatro partes: Apresentação dos fatos; Desenvolvimento, aqui o conflito tem origem; Clímax, que é o ponto máximo do conflito; e Desfecho, parte que revela o resultado/resolução do clímax.

Principais características:

Personagem protagonista (principal): ocupa o lugar principal da história, aquele que lidera as ações principais.

Personagens antagonistas: são adversários dos protagonistas, aqueles que criam ou alimentam o “conflito” (o problema).

Tempo: momento em que ocorre a ações narradas. O “Tempo” pode ser “cronológico”, isto é, um tempo que é marcado (hora, dia, mês, ano), por exemplo. O “Tempo” também pode ser “psicológico”, isto é, mostra lembranças e vivências das personagens (sem marcar esse tempo).

Ambiente/Espaço: lugar onde acontecem os fatos, as ações narradas.

Narrador: é a “voz que conta a história” (chamado também de foco narrativo). O narrador pode estar em 1ª pessoa, é quando esse narrador conta e participa da história (narrador-personagem). O narrador também pode estar em 3ª pessoa, é quando esse narrador não participa da história, apenas conta o que vê. Atenção! O narrador em 3ª pessoa pode ser: “narrador observador”, ele não participa, mas conta a história mostrando o que vê sem falar sobre os “sentimentos e pensamentos” das personagens. O narrador em 3ª pessoa pode ser: “narrador onisciente”, ele não participa da história, mas conta a história mostrando o que vê, inclusive conta sobre os “sentimentos e pensamentos” das personagens. Quanto à Estrutura, geralmente:

- “**Introdução**” – são apresentada as personagens e a contextualização para dar início ao conflito(problema).

- “**Conflito**” – há outros conflitos que giram em torno de um conflito central. -

- “**Desfecho**” – é a resolução do conflito (problema).

Estudante, o texto que você vai ler é um capítulo do romance de aventura “A Ilha do Tesouro”, escrito por Robert Louis Stevenson. No livro, o jovem protagonista Jim

Hawkins narra, em forma de diário, sua própria aventura em busca do que poderia ser uma fortuna lendária escondida em uma ilha.

A Ilha do Tesouro

No século XVIII, o jovem inglês Jim Hawkins parte para uma grande aventura: buscar um tesouro enterrado em uma ilha distante e perdida no meio do oceano. Mas a viagem não seria tranquila, pois Hawkins iria se deparar com piratas e outros perigos que rondam os mares. A Ilha do Tesouro, uma das mais importantes obras de Robert Louis Stevenson, segue a tradição literária das viagens marítimas que encantaram e continuam fascinando os leitores ávidos por narrativas de aventuras.

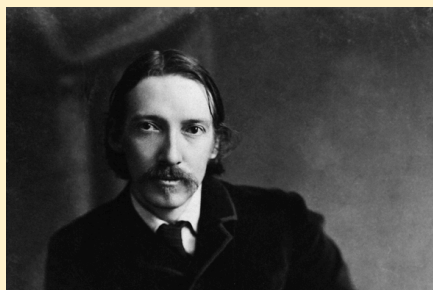
Disponível em: <https://encurtador.com.br/B9XPZ>. Acesso em 11 de jul. 2025.
Disponível em: <https://recontolivraria.com.br/produtos/livro-ilha-do-tesouro-a-ftd/>. Acesso em 11 de jul. 2025.



Quem é o autor?

Robert Louis Stevenson (1850-1894) nasceu em Edimburgo, Escócia, e foi um escritor versátil que abordou diversos gêneros literários, como poesia, romance policial, romance histórico, romance de aventura e romance fantástico. Sua obra mais conhecida é "A Ilha do Tesouro" (1883).

Disponível em: <https://shre.ink/xM5b>. Acesso em 11 de jul. 2025.



Para saber mais

Resumo do livro "A Ilha do Tesouro"

A Ilha do Tesouro é um clássico da literatura de aventura escrito por Robert Louis Stevenson. A história começa com o jovem Jim Hawkins, que ajuda a administrar uma pequena hospedaria na costa da Inglaterra. Certa noite, um velho pirata chamado Billy Bones chega ao local e se hospeda na hospedaria.

Pouco tempo depois, Billy Bones é assassinado por outro pirata, e Jim e sua mãe encontram um mapa do tesouro em seu quarto. Eles entregam o mapa para o magistrado local, mas logo percebem que não podem confiar nele e decidem partir em busca do tesouro por conta própria.

Jim se junta a um grupo de marinheiros liderados pelo Capitão Smollett, que navegam em um navio chamado Hispaniola em direção à ilha onde supostamente está escondido o tesouro. O grupo enfrenta vários desafios ao longo do caminho, incluindo a traição do cozinheiro do navio, Long John Silver, que é na verdade um pirata disfarçado.

Quando chegam à ilha, Jim e seus companheiros descobrem que ela é habitada por piratas liderados por Silver, que também estão em busca do tesouro. Eles conseguem evitar os perigos da ilha e recuperam o tesouro, mas acabam enfrentando uma batalha épica contra os piratas de Silver.

No final, Jim e seus amigos conseguem derrotar os piratas e dividir o tesouro entre si. Jim volta para casa rico e famoso, e o Capitão Smollett se aposenta com sua parte do tesouro. A história é um emocionante conto de aventura que conquistou o coração de leitores de todas as idades ao longo dos anos.

Disponível em: <https://www.resumolivro.com.br/page/A/Resumo-do-Livro-A-Ilha-do-Tesouro>. Acesso em 11 de jul. 2025.

Leia o texto.

Texto I

O cruzeiro do coracle

Não sei quanto eu dormi, mas já era dia claro quando acordei e vi que estava a sudoeste da Ilha do Tesouro. O sol ainda se escondia atrás do Morro da Luneta, que desse lado da ilha descia quase até o mar.

Estava bem próximo do Morro da Mezena. Naquele trecho o mar batia em penhascos de 40 ou 50 pés de altura cercados de grandes pedras caídas no mar. Estava perto e meu primeiro pensamento foi remar de volta para a terra.

Essa ideia foi logo abandonada. Entre as pedras, a arrebentação espumava e uivava. As ondas reverberavam pesadas, uma após a outra, borrifando água salgada que ia alto e caía com tudo. Logo vi que não tinha a menor chance de sobreviver tentando chegar à terra por ali.

Um pouco mais ao norte, o terreno se estendia por um longo trecho, revelando com a maré baixa uma longa faixa de areia amarela. A ponta oposta dessa praia era chamada de Ponta das Florestas no mapa, e merecia o nome. Era coberta por pinheiros verdes que vinham até a beira do mar. Veio à minha memória o que Silver tinha dito sobre a corrente que corria para norte ao longo da costa oeste da Ilha do Tesouro. Pela minha posição percebi que já estava sob sua influência e preferi reservar minha força para tentar desembarcar na Ponta das Florestas, de aparência mais amistosa.

O mar se movia com uma ondulação alta, mas suave. O vento soprava firme e gentil vindo do sul, não havia conflito entre ele e a correnteza, e os vagalhões se levantavam e caíam sem quebrar.

Caso as condições fossem outras, teria morrido. Acabou sendo uma surpresa como meu barquinho leve era levado com facilidade

e segurança para cima e para baixo pelas ondas. Eu ficava a maior parte do tempo deitado no fundo, só espiando por cima da amurada, e via aquele grande pico azul se levantando bem perto de mim. O pequeno coracle sacudia um pouco, dançava como se estivesse em uma corredeira e deslizava por trás da onda, leve como um pássaro.

Reuni coragem e me sentei para tentar remar. Mas, mal tinha me movido, o barco interrompera seu movimento suave e ritmado, passando a descer uma parede de água tão íngreme que me deu vertigem, embicando o nariz e borrifando água salgada de encontro à onda seguinte.

Fiquei encharcado e apavorado, e voltei à posição anterior, onde me pareceu que o coracle tinha reencontrado o rumo de novo, me levando suavemente como antes pelos vagalhões. Estava claro que não podia interferir, e daquele jeito, já que não podia alterar o curso, que chance teria de chegar à terra firme?

Comecei a ficar com um medo horrível, mas mantive a cabeça fria. Primeiro, me movendo com todo o cuidado, usei meu gorro para esvaziar o fundo do coracle. [...]

[...]

Notei que não podia alterar seu equilíbrio, mas que seria possível pôr o remo por cima da borda e, de vez em quando, nos trechos mais serenos, dar uma remada ou duas na direção da costa. Comecei a agir assim que pensei nisso. Fiquei deitado sobre os cotovelos numa postura cansativa, e de vez em quando dava uma ou duas pequenas remadas para alterar o rumo do coracle em direção à terra. [...]

STEVENSON, Robert Louis. A Ilha do Tesouro. Tradução e adaptação de Rodrigo Machado. São Paulo: FTD, 2016. pg. 199, 202-206.

Vocabulário

Coracle: é um tipo antigo de embarcação construída em formato arredondado ou mais ou menos quadrado.

Reverberava: propagavam, repercutiam, reproduziam.

Vagalhões: ondas de grande tamanho.

Bujarronas: as maiores das velas (do navio), de formato triangular.

Enfunadas: cheias (de vento).

Ancoradouro: local seguro para manter navios ou outras embarcações fixadas por uma âncora.

Panejando: abanando, agitando.

Intermitente: pausado, com interrupções.

Proa: parte dianteira da embarcação.

Jardas: unidade de medida de comprimento equivalente a 91,44 cm ou três pés.

Gurupés: mastro que aponta para parte dianteira do navio.

Estai: cabo que sustenta a chaminé ou outra peça do navio.

Abalroado: chocado-se contra algo (colisão).

2. Separamos alguns personagens de narrativas de aventura para você. **É hora de colorir e, em seguida, escrever o personagem principal e o antagonista de cada narrativa.**



Principal: Shrek

Antagonista: Lord Farquaad



Principal: Chapeuzinho Vermelho

Antagonista: Lobo Mau



Principal: Emília

Antagonista: Cuca



Principal: Três porquinhos

Antagonista: Lobo mau

GRUPO DE ATIVIDADES 2

Ampliando os conhecimentos

Leia a continuação do texto “O cruzeiro do coracle”.

Texto II

O cruzeiro do coracle – (continuação)

[...]

Bem à minha frente, nem meia milha distante, avistei a Hispaniola com as velas levantadas. É claro que tinha certeza de que seria capturado, mas estava tão aflito com a sede que nem ligava. Porém, logo a surpresa tomou conta da minha mente, e não pude fazer nada além de olhar e me admirar.

A escuna estava com a vela principal e duas bujarronas desfraldadas ao vento. Quando a vi pela primeira vez, as velas estavam enfunadas e ela rumava para noroeste. Presumi que os homens a bordo estivessem contornando a ilha para voltar ao ancoradouro. Logo depois ela começou a buscar cada vez mais o rumo oeste, então pensei que tivesse me visto e partido em perseguição. Finalmente, contudo, ela se deixou levar para a linha do vento, e ficou ali, inerte e indefesa, com as velas panejando.

[...]

Enquanto isso, a escuna aos poucos atravessou a linha do vento e acabou mudando a bordo, começando a inflar as velas de novo. Navegou suavemente por cerca de 1 minuto e ficou mais uma vez com o nariz voltado para o vento. Todo o movimento se repetiu outras vezes. A Hispaniola velejava na base de arranques e impulsos, dando voltas como se ninguém a dirigisse. [...] Se conseguisse embarcar, talvez pudesse recuperar o navio.

A corrente empurrava o coracle e a escuna para o norte. Quanto ao velejo desta última, era tão selvagem e intermitente, e ficava tanto tempo de cara para o vento, que com certeza não avançava nada, se é que não se atrasava na prática. Resolvi me arriscar e sentar e remar para tentar alcançá-la. A lembrança do tonel de água no castelo de proa dobrou minha coragem crescente.

Sentei-me e fui imediatamente recebido por outra nuvem de borrito, mas dessa vez mantive meu propósito e comecei, com o máximo de força e cuidado, a remar. Aos poucos, peguei o jeito e conduzi meu coracle pelas ondas, com raros momentos em que a água entrou por cima da borda e a espuma veio na minha cara. [...]

Por algum tempo ela ficou fazendo a pior coisa possível para mim: ficou parada. Quando ela não se atrasava dando voltas, a força da corrente somada ao efeito do vento sobre seu casco e velame fazia com que se afastasse. [...]

Estava a menos de 100 jardas dela quando o vento voltou de repente. A escuna deu uma volta, até ficar de lado para mim, e continuou girando enquanto percorria a metade, e depois dois terços, e então três quartos da distância que nos separava. Podia ver as ondas espumando contra sua linha-d'água. Parecia imensamente alta da minha posição rasteira no coracle.

Foi quando me deu um estalo e comecei a compreender. Tinha muito pouco tempo para pensar. Aliás, mal tive tempo para agir e me salvar. Estava no topo de uma onda quando a escuna veio deslizando por cima da seguinte. O gurupés estava sobre minha cabeça, fiquei de pé e saltei, afundando o coracle para dentro da água. Com uma mão me agarrei à retranca da bujarronas, e meu pé se alojou entre o estai e seu suporte. Enquanto me agarrava como podia, um barulho seco me contou que a escuna tinha abalroado o coracle, e eu estava na Hispaniola sem ter como fugir. [...]

STEVENSON, Robert Louis. A Ilha do Tesouro. Tradução e adaptação de Rodrigo Machado. São Paulo: FTD, 2016. pg. 199, 202-206.

Vocabulário

Hispaniola: embarcação descrita na narrativa.

Escuna: embarcação pequena

Bujarronas: as maiores das velas (do navio), de formato triangular.

Inerte: algo que não possui movimento ou atividade.

Panejando: abanando, agitando. velame: um conjunto de velas de uma embarcação.

Gurupés: mastro que aponta para parte dianteira do navio.

3. Qual foi a primeira reação do narrador ao avistar a escuna Hispaniola?

- A) Sentiu medo e se escondeu
- B) Ficou surpreso e admirado
- C) Começou a remar rapidamente para fugir
- D) Chamou por ajuda

4. Por que o narrador decidiu remar em direção à Hispaniola?

- A) Queria fugir da ilha
- B) Desejava atacar os homens a bordo
- C) Pensou em recuperar o navio e lembrava do tonel de água
- D) Precisava entregar uma mensagem

5. O que dificultava o avanço da escuna Hispaniola no mar?

- A) Faltava vento constante e não havia ninguém para dirigi-la
- B) O casco estava quebrado
- C) As velas estavam rasgadas
- D) A maré estava contra e havia muitos recifes

6. Como o narrador conseguiu embarcar na Hispaniola?

- A) Nadou até ela e subiu pela lateral
- B) Foi içado por uma corda
- C) Saltou do coracle e se agarrou à retranca da vela
- D) Usou um pequeno bote para se aproximar

7. Complete as frases abaixo com as palavras corretas, de acordo com o texto.

a) O narrador avistou a escuna _____ com as velas levantadas.

b) Ao perceber que poderia se aproximar do navio, o narrador lembrou-se do _____ de água no castelo de proa.

c) A escuna velejava de forma irregular, dando voltas e ficando por muito tempo de _____ para o vento.

d) Para tentar alcançá-la, o narrador resolveu _____ com força e cuidado.

e) Quando a escuna se aproximou, o narrador ficou de pé e _____ para a bordo.

Caro(a) estudante, nesta etapa, você irá produzir uma “Narrativa de Aventura”. Para isso, leia e interprete a proposta de escrita, os textos motivadores, observe as características e a estrutura do gênero, bem como relembre as explicações sobre esse gênero realizadas durante as aulas pelo(a) seu(sua) professor(a). Siga o passo a passo das “orientações gerais para produzir o seu texto”.

HORA DE PRODUZIR!

O gênero textual “**Narrativa de Aventura**” é um gênero literário em que acontecimentos dinâmicos, explorações e desafios são enfrentados por personagens fictícias. Por isso, ela apresenta ações extraordinárias que envolvem as personagens em grandes perigos. Essas ações nem sempre são possíveis em nossa realidade, mas dialogam com o desejo dos leitores de superar limites frente aos seus desafios, que são reais. Desse modo, esse tipo de narrativa busca envolver o leitor em situações de perigo, emoção e superação, promovendo uma experiência e cheia de reviravoltas. Geralmente, as narrativas de aventura se passam em diferentes lugares, até mesmo desconhecidos e os eventos ocorrem de forma muito rápida o que pode manter o leitor ainda mais atento. É comum encontrarmos nas narrativas de aventura temas como a busca por tesouros, locais misteriosos, conhecimentos secretos e a necessidade pessoal do(a)

personagem principal (protagonista) de viver uma aventura. O(A) protagonista costuma ser corajoso(a) e enfrenta obstáculos, perigos que podem ser físicos, psicológicos ou morais, sempre com muita determinação. Como há muitos acontecimentos e desdobramentos neste gênero, geralmente há várias personagens desempenhando papéis de grandezas diferentes. A palavra aventura refere-se a uma ação em que se corre perigo. Um herói aventureiro passa por situações em que sua vida passa por riscos, andando sempre ao lado da morte. Dessa forma, a personagem de uma narrativa de aventura passa por diversas atividades, viagens, desafios excitantes e difíceis. Nesses casos, a aventura está intimamente relacionada com o ato de explorar ou descobrir.

1. A PRODUÇÃO DE UMA NARRATIVA DE AVENTURA

Escreva uma “Narrativa de Aventura” ... Inspire na leitura do Texto I e na imagem do Texto II e crie o seu texto. Imagine que você tenha feito uma viagem de férias com sua família, ou com seus amigos. Nessa viagem você e outras pessoas vão se envolver em uma aventura interessante, mas muito perigosa... Você deverá criar uma situação bastante envolvente na qual vai haver episódios de aventura. Lembre-se de que você e seus companheiros, deverão vivenciar essas situações e, mais do que isso, deverão se sobressair nesses acontecimentos. Estructure a narrativa, crie personagens com nome e características físicas marcantes, personalidade e tudo o que puder inventar para tornar essas personagens interessantes. Você será a(o) personagem principal, então crie outras(os) personagens secundárias(os). Crie cenários perigosos, por onde a(o) personagem principal vai se aventurar. Descreva em detalhes como são esses lugares e por que eles realmente são perigosos. Crie um problema para resolver.

2. Leia os textos motivadores a seguir.

Texto I (Narrativa de Aventura) Peter Pan

Em uma casa aconchegante, em um bairro tranquilo de Londres, vivia a família Darling. Sr. e Sra. Darling eram pais amorosos de três crianças encantadoras: Wendy, João e Miguel. Uma noite, enquanto o Sr. e a Sra. Darling estavam fora em um evento social, a babá das crianças, a Sra. Smee, preparava todos para a cama. Wendy, a mais velha e sonhadora, costumava contar histórias de aventuras para seus irmãos antes de dormir. Em uma noite estrelada, Wendy estava no meio de uma história quando algo extraordinário aconteceu. De repente, uma luz cintilante entrou pela janela, revelando a figura de um garoto com roupas verdes e um sorriso travesso. O garoto era Peter Pan, o menino que nunca crescia. Ele viajava para o mundo real em busca de suas aventuras e histórias fantásticas. Peter Pan ficou encantado ao encontrar Wendy contando histórias sobre a Terra do Nunca, um lugar mágico onde ninguém envelhece, a terra dos sonhos e da imaginação. Sem hesitar, Peter convidou Wendy e seus irmãos a voar com ele até a Terra do Nunca. Ele lhes ensinou o segredo: pensar em pensamentos felizes e voar com a ajuda de pó de fada. Com um toque de pó de fada e um pouco de determinação, os quatro irmãos, junto com Peter Pan e sua fiel companheira, a fada Sininho, voaram juntos para o desconhecido. Eles voaram por entre as estrelas, sobre os telhados de Londres, até que finalmente chegaram à mágica Terra do Nunca. Lá, encontraram uma ilha paradisíaca, coberta por florestas exuberantes, oceanos cristalinos e montanhas deslumbrantes. A Terra do Nunca era habitada por crianças perdidas, lideradas por Peter Pan, e também por piratas, sereias, índios e feras selvagens. Aventuras emocionantes aguardavam os irmãos Darling nesta terra encantada. Eles conheceram os Meninos Perdidos, uma turma de crianças lideradas por Peter Pan, todas livres para

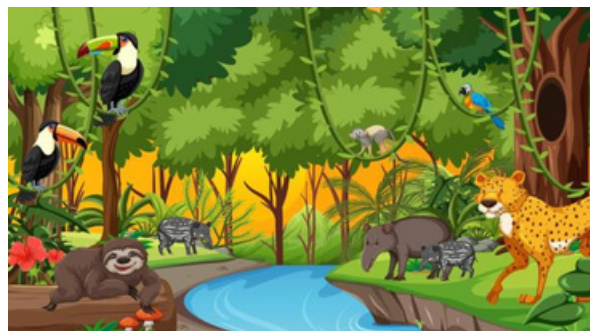
para brincar e se divertir sem preocupações. Wendy, João e Miguel logo se entusiasmaram com as brincadeiras, explorando cavernas escondidas, construindo cabanas nas árvores e participando de batalhas imaginárias contra os terríveis piratas liderados pelo infame Capitão Gancho. O Capitão Gancho, com sua ganância e desejo de vingança contra Peter Pan, era a grande ameaça da Terra do Nunca. Ele e seus piratas passavam os dias procurando por confrontos com Peter Pan, sonhando em se vingar do menino que cortou sua mão e a deu de comida para um crocodilo. A presença ameaçadora do Capitão Gancho pairava sobre a ilha, mas Peter Pan e os Meninos Perdidos sempre encontravam maneiras criativas de evitar seus planos malévolos. Enquanto isso, Wendy, João e Miguel se adaptaram rapidamente à vida na Terra do Nunca, encantados com as maravilhas e aventuras que o lugar oferecia. Wendy assumiu o papel de mãe das crianças perdidas, cuidando delas e ouvindo suas histórias. Os irmãos aprenderam a lutar contra os piratas, a navegar nos mares agitados e até mesmo a se comunicar com os animais da floresta.

As noites eram mágicas na Terra do Nunca. A lua brilhava intensamente no céu estrelado enquanto todos se reuniam para ouvir as histórias de Peter Pan sobre suas aventuras. O som das ondas batendo na costa e o fogo crepitando eram a trilha sonora das noites encantadas. No entanto, à medida que o tempo passava, Wendy começou a sentir falta de sua casa e de sua família. Ela percebeu que, por mais emocionante que fosse viver na Terra do Nunca, seu verdadeiro lar era em Londres, com seus pais e sua vida cotidiana. Ao compartilhar seus sentimentos com Peter Pan, ela expressou o desejo de voltar para casa. Isso gerou um momento de tristeza, pois todos sabiam que a despedida era inevitável. Peter Pan e Sininho levaram Wendy, João e Miguel de volta à janela do quarto deles em Londres, onde os irmãos foram deixados com segurança, repletos de memórias e histórias inesquecíveis.

Eles acordaram na manhã seguinte, com a sensação de que a viagem para a Terra do Nunca poderia ter sido um sonho. Mas as aventuras, as amizades e a magia que experimentaram ficaram gravadas em seus corações para sempre. E assim, Wendy, João e Miguel compartilharam segredos felizes e uma ligação especial que só os que visitaram a Terra do Nunca poderiam entender, mantendo sempre viva a chama da imaginação e dos sonhos. Enquanto isso, na Terra do Nunca, Peter Pan continuou suas aventuras, voando pelos céus estrelados, protegendo as crianças perdidas e desafiando o Capitão Gancho, mantendo vivo o espírito da infância e da liberdade. E assim, a lenda de Peter Pan, o menino que nunca cresceu, continuou a inspirar corações jovens e imaginativos, lembrando a todos a importância de acreditar em pensamentos felizes e de nunca deixar a magia da infância desaparecer.

Disponível em: <https://historiaparadormir.org/historinha/peter-pan/>. Acesso em 12 maio 2024.

Texto II



Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/floresta-na-hora-do-por-do-sol-com-diferentes-animais-selvagens_16267790.htm. Acesso em: 12 maio 2025

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA PRODUIR A NARRATIVA DE AVENTURA:

- 1) Ao redigir o seu texto, trabalhe com as características do gênero textual "Narrativa de Aventura".
- 2) Faça um projeto de texto antes de iniciar a escrita, leia os textos motivadores, marque palavras/expressões/trechos-chave. (Organizar é o primeiro passo para elaborar o seu texto).
- 3) Reflita sobre o que se pede na proposta de escrita e relacione aos textos motivadores que você leu.

- 4) Sua escrita precisa ser fluida, criativa e despertar a atenção do leitor.
- 5) Considere os elementos da narrativa (conflito, personagem, tempo, lugar/espço, narrador) etc.
- 6) Onde vai acontecer essa aventura?
- 7) Quem é a personagem principal? Ela é corajosa? Descreva-a
- 8) E as outras personagens como elas são?
- 9) Dê um título para o seu texto.
- 10) Releia o texto e faça a reescrita.

MATEMÁTICA

GRUPO DE ATIVIDADES

1



O QUE PRECISAMOS SABER?

Imagine a seguinte situação:

Alberto foi ao supermercado e comprou $\frac{1}{2}$ kg de café por R\$ 22,80. Ao pagar sua compra ele entregou uma nota de R\$ 50,00, e recebeu R\$ 27,20 de troco.

Neste exemplo, é possível ver o uso de frações e números decimais. Através deste tipo de compra, usamos o conceito de fração decimal, o conceito de pesagem e o conceito de números decimais, em conjunto com o sistema monetário.

Outras situações utilizam as frações e números decimais, observe.

João comprou um videogame no valor de R\$ 1200,00. Ele pagou $\frac{1}{4}$ do valor a vista e dividiu o restante em 8 parcelas iguais de R\$ 112,50.		
Situação	Representação monetária	Representação aritmética
Valor do vídeo game		R\$ 1200,00
Valor pago à vista por João		$1200 \div 4$ R\$ 300,00
Valor dividido		$1200 - 300$ R\$ 900,00
Valor de cada parcela		$900 \div 8$ R\$ 112,50

Desta forma é necessário relembramos alguns conceitos importantes dos números decimais e fracionários.

Dentre todas as frações, existe um tipo especial cujo denominador é uma potência de base 10.

FRAÇÃO DECIMAL

A fração decimal é uma fração cujo denominador é uma potência de base 10.



Mas, o que são potências de base 10?

Uma potência de base dez é um número cuja base é 10 elevada a um expoente inteiro.

$$\begin{array}{c}
 \text{Expoente} \\
 10^3 = \underbrace{10 \cdot 10 \cdot 10}_{\text{escrita multiplicativa}} = \text{Potência} \\
 \text{Base} \qquad \qquad \qquad 1000
 \end{array}$$

Essas potências podem representar números muito grandes ou muito pequenos. Observe:

Números muito grandes		
Potenciação	Escrita	Potência
10^0	Por definição	1
10^1	10	10
10^2	$10 \cdot 10$	100
10^3	$10 \cdot 10 \cdot 10$	1000
10^4	$10 \cdot 10 \cdot 10 \cdot 10$	10 000

Números muito pequenos		
Potenciação	Escrita	Potência
$\frac{1}{10^4}$	$\frac{1}{10\,000}$	0,0001
$\frac{1}{10^3}$	$\frac{1}{1000}$	0,001
$\frac{1}{10^2}$	$\frac{1}{100}$	0,01
$\frac{1}{10^1}$	$\frac{1}{10}$	0,1

Assim, devemos lembrar que:

Décimo corresponde a uma divisão de 1 unidade em 10 partes iguais.	0,1 → Um décimo
Centésimo corresponde a uma divisão de 1 unidade em 100 partes iguais.	0,01 → Um centésimo
Milésimo corresponde a uma divisão de 1 unidade em 1000 partes iguais.	0,001 → Um milésimo

Exemplos de frações decimais, são:

$$\frac{3}{10}; \frac{11}{100}; \frac{23}{100}; \frac{42}{1000}; \frac{1}{10^2}$$

Toda fração decimal pode ser representada por um número decimal, isto é, um número que tem uma parte inteira e uma parte decimal, separados por uma vírgula.

Exemplo 1: A fração $\frac{125}{100}$ pode ser escrita como 1,25.

Isso porque 1 representa a parte inteira e 25 representa a parte decimal. Observe

$$\frac{125}{100} = \frac{100 + 25}{100} = \frac{100}{100} + \frac{25}{100} \rightarrow 1 + 0,25$$

Exemplo 2: A fração $\frac{3068}{100}$ pode ser escrita como 30,68.

Isso porque 30 representa a parte inteira e 68 representa a parte decimal. Observe

$$\frac{3068}{100} = \frac{3000 + 68}{100} = \frac{3000}{100} + \frac{68}{100} \rightarrow 30 + 0,68$$

Exemplo 3: A fração $\frac{5701}{10\,000}$ pode ser escrita como 0,5701.

Isso porque 5701 é menor que 10 000, ou seja, não possui parte inteira e 5701 representa a parte decimal. Observe

$$\frac{5701}{10\,000} = \frac{0 + 5701}{10\,000} = \frac{0}{10\,000} + \frac{5701}{10\,000} \rightarrow 0,5701$$



LEMBRE-SE

O valor posicional da parte decimal de um número

Observe a representação desses números com suas ordens:

Parte inteira		Virgula	Parte Decimal			
D	U	,	Décimos	Centésimos	Milésimos	Décimos de milésimos
0	1	,	2	5	0	0
3	0	,	6	8	0	0
0	0	,	5	7	0	1



Transformando números decimais em frações decimais

Para transformar um número decimal em uma fração decimal é necessário analisar a quantidade de casas decimais após a vírgula, pois ela corresponde à quantidade de zeros no denominador da fração.

Por exemplo:

$$\diamond 42, \overbrace{641}^3$$

Esse número possui 3 casas decimais, ou seja, foi dividido por 1000. Assim temos

$$42, \overbrace{641}^3 = \frac{42\,641}{1000}$$

$$\diamond 7, \overbrace{35}^2$$

Esse número possui 2 casas decimais, ou seja, foi dividido por 100. Assim temos

$$7, \overbrace{35}^2 = \frac{735}{100}$$

$$\diamond 0, \overbrace{2}^1$$

Esse número possui 1 casa decimal, ou seja, foi dividido por 10. Assim temos

$$0, \overbrace{2}^1 = \frac{2}{10}$$

Desta forma, é possível verificar outras propriedades dos números decimais oriundos das frações decimais.

Observe:

- **Acrescentar zeros após o último algarismo para completar casas decimais**

Um número decimal não se altera quando se acrescenta ou se retira um ou mais zeros à direita do último algarismo, não nulo, de sua parte decimal.

Exemplos:

- $0,5 = 0,50 = 0,500 = 0,5000$
- $1,002 = 1,0020 = 1,00200 = 1,002000$
- $3,1415 = 3,14150 = 3,141500 = 3,1415000$



ATIVIDADES

Caro(a) estudante, caso a legenda do quadro, na atividade 1, não seja habitual, utilize as abreviações para respondê-la.

UM	Unidade de Milhar	d	décimos
C	Centena	c	centésimos
D	Dezena	m	milésimos
U	Unidade	dm	décimos de milésimos

1. Complete as lacunas do quadro, a seguir, com as ordens dos números indicados.

Observe cada valor e complete a tabela, separando em centenas (C), dezenas (D) e unidades (U).

Valor	C	D	U
R\$ 128			
R\$ 245			
R\$ 306			
R\$ 57			
R\$ 90			

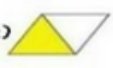
Desafio extra:

1. Qual valor é o maior da lista?
2. Qual valor tem 0 unidades?
3. Qual valor tem mais dezenas?

03) Escreva a fração correspondente a cada figura a seguir:

a) 

b) 

c) 

d) 

e) 

f) 

g) 

h) 

i) 

j) 

04) Descreva as frações a seguir montando
desenhos correspondente a cada uma.

- a) $\frac{3}{5}$
- b) $\frac{1}{3}$
- c) $\frac{1}{2}$
- d) $\frac{3}{4}$
- e) $\frac{1}{8}$
- f) $\frac{2}{5}$

05) Nas figuras, a seguir, identifique os respectivos valores de cada moeda.



• R\$ 0,25



• R\$ 1,00



• R\$ 0,5



• R\$ 0,05



• R\$ 0,01



• R\$ 0,01

7. Faça as relações entre as somas dos valores das moedas, presentes na coluna da esquerda, com seus valores correspondentes na coluna da direita.

I.



+



+



()



II.



+



+



+



()



III.



+



+



+



()



IV.



+



+



+



+



()



08) Observe a relação monetária:



Agora, relacione o valor monetário das notas listadas na coluna da esquerda, com seus respectivos valores na coluna da direita, como mostra o exemplo.

I		()	
II		()	
III		()	
IV		()	

08) Escreva o resultado final da combinação dos valores abaixo:

a) + + =

b) + + =

c) + + =

Parabéns! Com seu esforço, nós vamos longe!

Item 3. Joaquim realizou suas compras no mercado totalizando R\$ 154,65. Ele pagou com as seguintes notas.



Qual foi o troco recebido por Joaquim?

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)

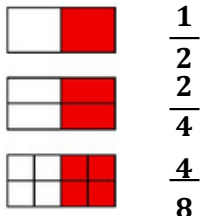


VAMOS AVANÇAR?

FRAÇÕES EQUIVALENTES E OS NÚMEROS DECIMAIS

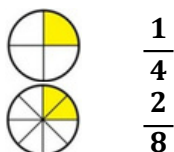
A frações equivalentes são aquelas que, embora escritas de forma diferente, representam a mesma quantidade ou valor.

Observe que apesar de diferentes, essas frações representam a mesma parte de um todo.



Exemplo: Davi dividiu duas pizzas de duas formas diferentes:

Observe que a quantidade de pizza é a mesma, o que mudou foi a quantidade de pedaços.



LEMBRE-SE

Para encontrar uma fração equivalente devemos multiplicar ou dividir os numeradores e denominadores por algum número natural que seja diferente de zero. Mas, lembre-se, tudo que for feito no numerador deve ser igualmente feito no denominador.

$$\frac{5}{8} = \frac{15}{24} \quad \begin{array}{l} \times 3 \\ \times 3 \end{array}$$
$$\frac{28}{48} = \frac{14}{24} \quad \begin{array}{l} : 2 \\ : 2 \end{array}$$

As frações representam uma divisão que podem resultar números decimais.

$$\frac{78}{25} = 78 \div 25 \rightarrow$$
$$\begin{array}{r} 78 \\ -75 \\ \hline 030 \\ -25 \\ \hline 050 \\ -50 \\ \hline 0 \end{array}$$
$$\begin{array}{r} 25 \\ \overline{) 78} \\ \underline{50} \\ 30 \\ \underline{25} \\ 5 \end{array}$$

De modo semelhante, podemos representar números decimais em forma de fração decimal.

O número **3,6** possui **3 inteiros** e **6 décimos**, assim a fração que forma este número é $\frac{36}{10}$, ou seja, 36 décimos.

Já o número **1,23** possui **1 inteiro** e **23 centésimos**, assim, a fração que correspondente é $\frac{123}{100}$, ou seja, 123 centésimos.



PARA PENSAR

Podemos reescrever as frações decimais utilizando as frações equivalentes?

Observe algumas frações, sendo reescritas em frações decimais utilizando frações equivalentes:

$$\frac{3}{4} = \frac{3 \times 25}{4 \times 25} = \frac{75}{100} \rightarrow 0,75$$
$$\frac{8}{20} = \frac{8 \div 2}{20 \div 2} = \frac{4}{10} \rightarrow 0,4$$
$$\frac{69}{200} = \frac{69 \times 5}{200 \times 5} = \frac{345}{1000} \rightarrow 0,345$$



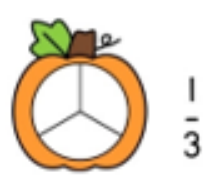
É possível relacionar os números decimais e fracionários com as porcentagens

Forma percentual	Forma fracionária	Forma fracionária irredutível	Forma decimal
24%	$\frac{24}{100}$	$\frac{6}{25}$	0,24
82%	$\frac{82}{100}$	$\frac{41}{50}$	0,82
125%	$\frac{125}{100}$	$\frac{5}{4}$	1,25



ATIVIDADES

01) Pinte as abóboras conforme a fração indicada ao lado.



$\frac{1}{3}$



$\frac{5}{6}$



$\frac{3}{6}$



$\frac{4}{5}$



$\frac{9}{10}$



$\frac{5}{9}$

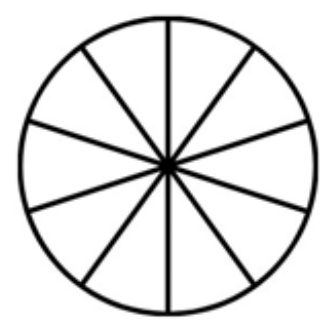


$\frac{1}{4}$



$\frac{5}{8}$

02) Pinte a torta de acordo com os dados fornecidos.

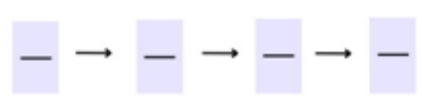


- Quatro alunos gostam de matemática
- Três estudantes gostam de inglês
- Dois estudantes gostam de ciências
- Um aluno gosta de música

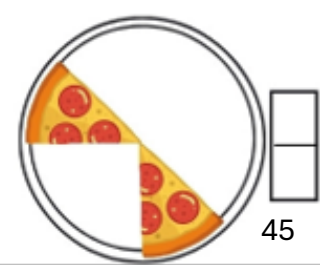
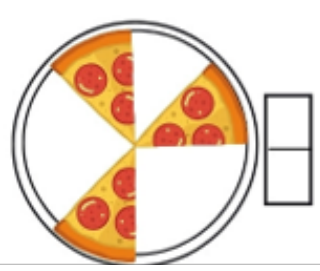
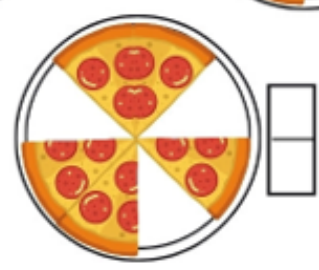
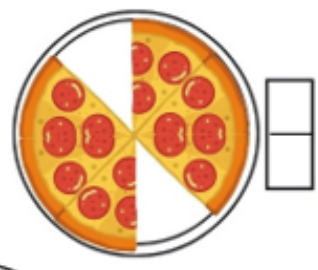
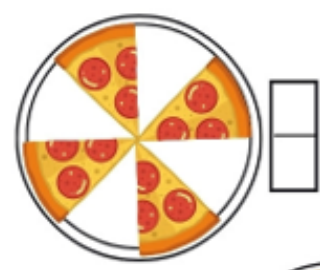
Escreva a fração que representa a parte dos alunos que gosta de cada matéria.

- | | |
|---|--|
| ■ Matemática | ■ Inglês |
| ■ Música | ■ Ciências |

Organize a fração da menor para a maior.



A festa da pizza foi uma delícia! Agora responda: Quantos pedaços sobraram? Escreva suas respostas como frações.





VAMOS AMPLIAR?

COMPARAÇÃO DE NÚMEROS RACIONAIS

Observe a situação a seguir:

Carla e Queila estão competindo em uma maratona. Em certo momento, Carla percorreu cerca de $\frac{4}{5}$ do percurso total e Queila $\frac{14}{20}$. Neste momento, quem está na frente?

Para responder isso, pode-se utilizar dois métodos:

▪ Comparação de frações

Determinando o MMC, Reescrevendo a fração $\frac{4}{5}$, entre 5 e 20, temos

5 ; 20	2
5 ; 10	2
5 ; 5	5
1 ; 1	$2 \times 2 \times 5 = 20$

para uma fração, em que o denominador seja 20, obtemos

$$\frac{4}{5} = \frac{4 \times 4}{5 \times 4} = \frac{16}{20}$$

Assim,

$$\frac{16}{20} > \frac{14}{20} \rightarrow \frac{4}{5} > \frac{14}{20}$$

(Lê-se: $\frac{4}{5}$ é maior que $\frac{14}{20}$)

▪ Comparação de números decimais

Determinando o quociente, entre o numerador e o denominador, de cada fração, obtemos

$$\frac{4}{5} = 4 \div 5 = 0,8 \text{ e}$$

$$\frac{14}{20} = 14 \div 20 = 0,7$$

Assim,

$$0,8 > 0,7 \rightarrow \frac{4}{5} > \frac{14}{20}$$

Desta forma, é possível afirmar que Carla está na frente de Queila, neste momento.



LEMBRE-SE

Geralmente são usados os símbolos $>$ ("maior que") e $<$ ("menor que") para comparação entre números.

Exemplos:

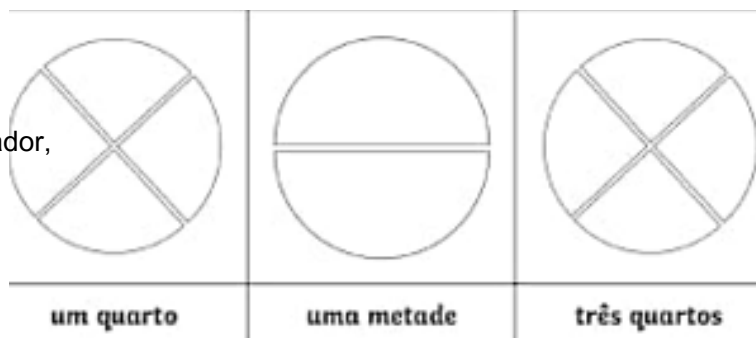
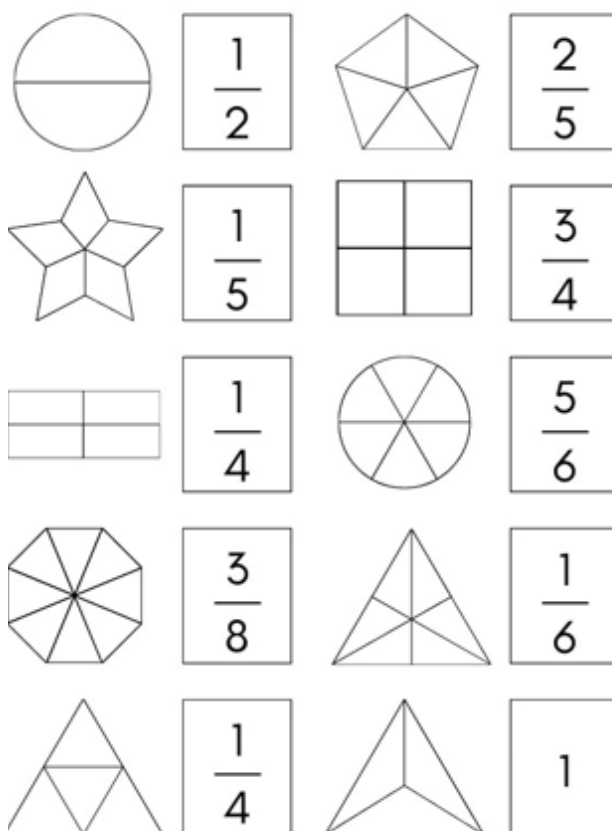
$$13 > 12 \text{ (lê-se: 13 é maior que 12)}$$

$$4 < 9 \text{ (lê-se: 4 é menor que 9)}$$



ATIVIDADES

11) Pinte as partes para representar as frações indicadas.



VAMOS SISTEMATIZAR?

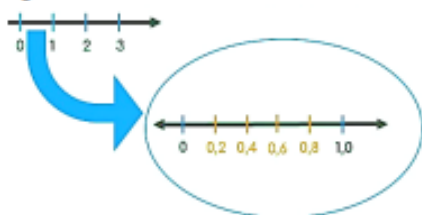
A RETA NUMÉRICA

Observe a reta numérica, entre 0 e 1, que foi dividida em 10 partes de mesma medida, ou seja, cada segmento representa $\frac{1}{10}$.

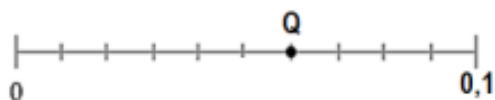


O ponto P, em destaque, representa o número 0,4 pois está a quatro divisões da origem (zero).

Observe o que ocorre quando dividimos o intervalo entre 0 e 1 em 5 partes iguais.



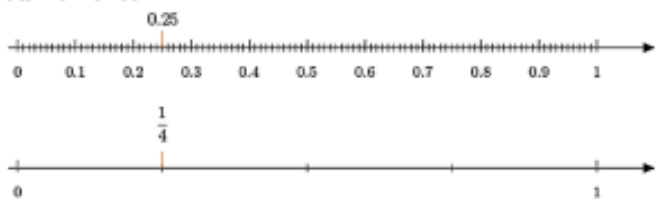
Agora, observe a reta, entre os números 0 e 0,1, que foi dividida em 10 partes iguais, ou seja, cada segmento representa $\frac{1}{100}$.



O ponto Q, em destaque, representa o número 0,06, pois está a seis divisões da origem (zero).

Além disso, é possível identificar, na reta numérica, os números decimais e as frações correspondentes a ele.

Exemplo: Observe a representação do número 0,25 e $\frac{1}{4}$, na reta numérica.



O número 0,25 está entre o número 0,2 e 0,3 e à 5 divisões do número 0,2.

O número $\frac{1}{4}$ pode ser localizado ao se dividir o intervalo entre 0 e 1 em 4 partes iguais. Assim, $\frac{1}{4}$ está na primeira marcação da reta.

Note que ambos os números estão localizados à mesma distância de zero, pois são correspondentes.

ORDENAÇÃO DE NÚMEROS RACIONAIS

Para ordenar números decimais devemos comparar a parte inteira e a parte decimal e, assim, colocá-las em ordem crescente ou decrescente.

Exemplo: Para ordenar os números decimais 4,187; 3,644 e 4,18, seguimos o passo a passo:

1. Comparar as partes **inteiras** dos números e colocá-las em ordem crescente ou decrescente.

Como $3 < 4$ e $4 = 4$, então a ordem crescente é: 3; 4; 4.

2. Quando se tem partes inteiras iguais, como o 4, é necessário comparar os **décimos** e colocá-los em ordem.

Note que, $4,1 = 4,1$, então a ordem crescente é: 3,6; 4,1; 4,1.

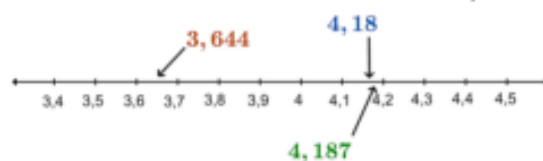
3. Compara-se os **centésimos** e depois coloca-os em ordem. Como $4,18 = 4,18$, então a ordem crescente é: 3,64; 4,18; 4,18.

4. Como os centésimos também são iguais, será necessário comparar as outras casas decimais para averiguar qual número é maior. Reescrevendo 0,08 como 0,080, temos que $4,180 < 4,187$, então a ordem crescente é: 3,644; 4,180; 4,187.

Dessa forma, comparando estes números e, organizando-os em ordem crescente, temos

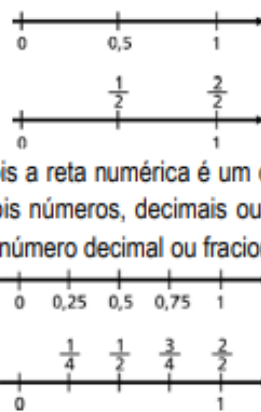
$$3,644 < 4,18 < 4,187$$

Representando esses números na reta numérica, temos



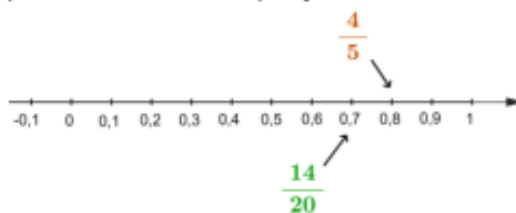
Observe que, o número 3,644 está entre 3,6 e 3,7 e que os números 4,18 e 4,187 estão entre 4,1 e 4,2. Assim, podemos dizer que da mesma forma que há números decimais entre inteiros, há outros números decimais, entre outros decimais.

Em situações similares, podemos ordenar e/ou comparar frações e suas representações na forma decimal.



Isso acontece, pois a reta numérica é um conjunto de infinitos pontos e entre dois números, decimais ou fracionários, existe sempre um outro número decimal ou fracionário.

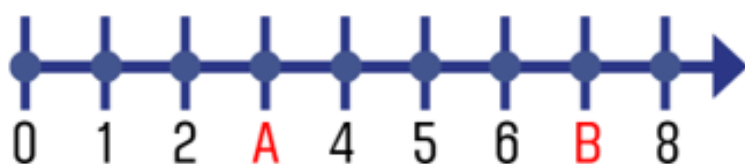
Lembra do problema da Carla e Queila? Em certo momento de uma maratona, Carla percorreu cerca de $\frac{4}{5}$ do percurso total e Queila $\frac{14}{20}$. Observe na reta numérica a posição do quociente que representa cada uma das posições.





ATIVIDADES

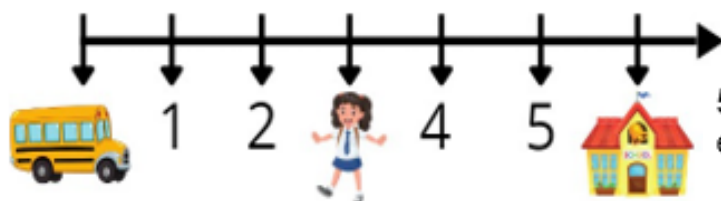
1. Observe a reta numérica abaixo.



Em qual número está localizado o ponto A?

- a) 2
- b) 3
- c) 4
- d) 5

2. Veja Mariana esperando o ônibus escolar.



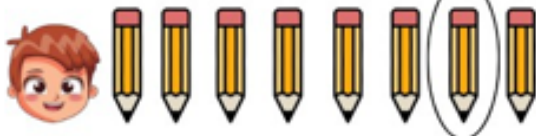
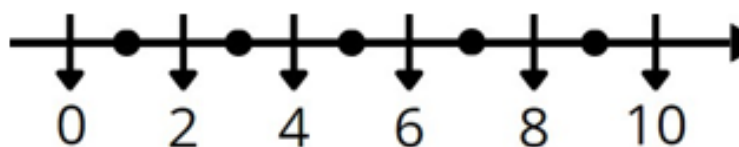
a) Ela aguarda o ônibus em qual ponto?

R = _____

b) Em qual ponto a escola está localizada?

R = _____

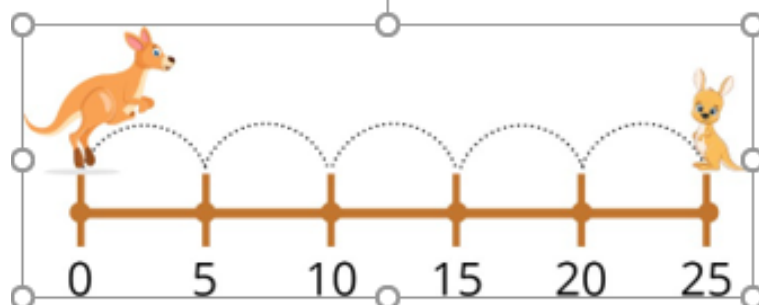
3. Observe a reta abaixo e a quantidade de lápis que Luana e Téo possuem.



O lápis circulado está localizado em qual ponto da reta numérica?

- a) 7
- b) 8
- c) 9
- d) 10

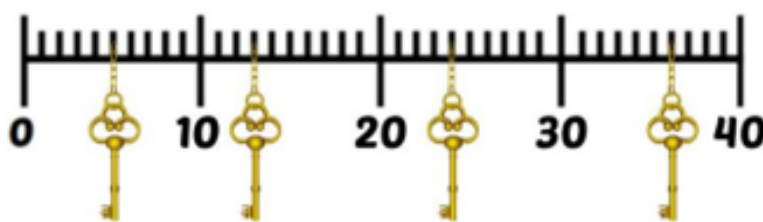
4. Observe a imagem abaixo.



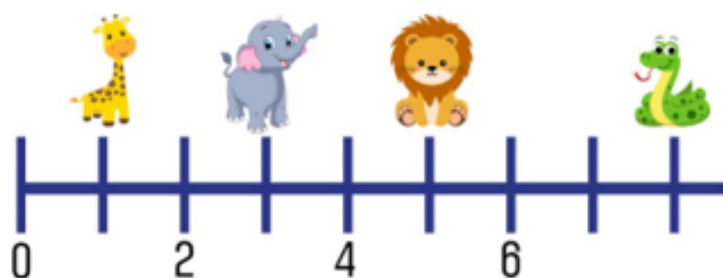
Quantos saltos a mamãe canguru vai dar até encontrar seu filhote?

- a) 5
- b) 10
- c) 15
- d) 25

5. Na reta numérica abaixo, circule a chave que está pendurada no número 13.



6. Veja a reta numérica abaixo e responda.



a) Qual animal está localizado no ponto numérico 5?

R = _____

b) Em qual ponto numérico a cobra está localizada?

R = _____

c) O número 4 está entre quais animais?

R = _____

GRUPO DE ATIVIDADES

2



O QUE PRECISAMOS SABER?

SITUAÇÕES ENVOLVENDO NÚMEROS RACIONAIS

Os números racionais estão presentes em situações, em que é necessário comparar, contabilizar ou calcular números representados na forma decimal ou fracionária. Apresentamos, algumas situações que envolvem números racionais.

➤ **Fração de Quantidade**

É usada para determinar o "valor" que a fração representa de uma quantidade. É obtido ao multiplicar o numerador da fração pela quantidade apresentada e dividindo, este produto, pelo denominador desta fração.

Exemplo: Isabela fará uma viagem que custará R\$ 4000,00 e conseguiu guardar $\frac{5}{8}$ deste valor. Qual foi o valor, em reais, que ela conseguiu guardar?

Resolução: $\frac{5}{8}$ de R\$ 4000,00 equivalem a

$$\frac{5}{8} \times 4000 = \frac{5 \times 4000}{8} = \frac{20\,000}{8} \rightarrow 20\,000 \div 8 = 2500$$

Assim, Isabela guardou R\$ 2500,00 para sua viagem.

➤ **Porcentagem de Quantidade**

É usada para determinar o valor correspondente à porcentagem de uma quantidade assim como a fração de quantidade, porém em relação ao percentual de um todo.

Exemplo: Felipe e Joaquim foram a um restaurante e a conta foi de R\$ 230,00. Felipe pagará 55% deste valor. Qual será o valor pago por cada um?

Resolução:

Felipe → 55% de R\$ 230,00

$$55\% \times 230 = \frac{55}{100} \times 230 = \frac{55 \times 230}{100} = \frac{12650}{100} = 126,5$$

Joaquim → 45% de R\$ 230,00

$$45\% \times 230 = \frac{45}{100} \times 230 = \frac{45 \times 230}{100} = \frac{10350}{100} = 103,5$$

Desta forma Felipe pagará R\$ 126,50 e Joaquim R\$ 103,50.

➤ **Razão**

A razão é uma comparação entre duas grandezas que pode ser representada por uma fração.

Um exemplo disso é a densidade demográfica, que é expressa pela **razão** entre o **número de habitantes** e a **extensão territorial** em quilômetro quadrado (hab/km²).

Exemplo: Segundo o IBGE 2022, Goiás é um estado brasileiro que possui uma extensão territorial de 340 242,860 (km²), e 7 056 495 de habitantes. Qual é a densidade demográfica deste estado?

Resolução: A densidade demográfica é a razão obtida pelo quociente entre o nº de habitantes e a extensão territorial. Determinando esta razão, temos

$$\frac{\text{nº de habitantes}}{\text{extensão territorial}} = \frac{7\,056\,495}{340\,242,860} \cong 20,74 \text{ hab/km}^2$$

Desta forma, a densidade demográfica do estado de Goiás é, aproximadamente, 20,74 habitantes por quilômetro quadrado.



ATIVIDADES

1. LIGUE CADA CÉDULA DE DINHEIRO AO SEU VALOR CORRESPONDENTE:



R\$ 2,00

R\$ 10,00

R\$ 20,00

R\$ 5,00

2. CAIO GANHOU 5 REAIS DE SEU PAI. MARQUE A ALTERNATIVA QUE REPRESENTA A CÉDULA QUE ELE GANHOU:

A)



B)



C)



D)



Até agora você foi muito bem!

3. ESCREVA O NOME DAS CÉDULAS DE DINHEIRO ABAIXO:



OBSERVE OS VALORES QUE BIA E BRUNO TÊM, EM SEGUIDA, RESPONDA ÀS QUESTÕES:



4. QUANTO BIA POSSUI?

5. QUANTO BRUNO POSSUI?

6. QUANTO BRUNO TEM A MAIS QUE BIA?



VAMOS AVANÇAR?

OPERAÇÕES COM NÚMEROS DECIMAIS

➤ Na soma e subtração de números decimais, deve-se operar cada algarismo da primeira parcela com seu respectivo correspondente na mesma casa decimal (valor posicional) da segunda parcela, ou seja, décimos são somados/subtraídos

com décimos, centésimos com centésimos e milésimos com milésimos, caso necessário, complete com zeros as casas decimais que faltaram.

Exemplos:

$$3,82 + 1,5 \rightarrow 3,82 + 1,50$$

$$3,82 - 1,5 \rightarrow 3,82 - 1,50$$

$$\begin{array}{r} + \quad 3,82 \\ \quad 1,50 \\ \hline 5,32 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} - \quad 3,82 \\ \quad 1,50 \\ \hline 2,32 \end{array}$$

➤ Na multiplicação com números decimais, efetua-se a multiplicação entre os fatores e, no resultado, coloca-se a vírgula na casa decimal, que corresponde à soma da quantidade das casas decimais dos fatores.

$$\begin{array}{r} \times \quad 3,82 \\ \quad 1,50 \\ \hline 000 \\ 1910 \\ 382 \\ \hline 5,7300 \end{array}$$

Isso acontece, pois

$$3,82 = \frac{382}{100} \text{ e } 1,50 = \frac{150}{100}$$

Assim,

$$\begin{aligned} 3,82 \times 1,50 &= \frac{382}{100} \times \frac{150}{100} = \frac{382 \times 150}{100 \times 100} \\ &= \frac{57\,300}{10\,000} = 5,7300 \end{aligned}$$

O QUE ACONTECE COM A VÍRGULA?	
Forma decimal	Forma fracionária
$0,1 \cdot 0,1 = 0,01$	$\frac{1}{10} \cdot \frac{1}{10} = \frac{1}{100}$
$0,1 \cdot 0,01 = 0,001$	$\frac{1}{10} \cdot \frac{1}{100} = \frac{1}{1000}$
$0,01 \cdot 0,01 = 0,0001$	$\frac{1}{100} \cdot \frac{1}{100} = \frac{1}{10\,000}$
$0,01 \cdot 0,001 = 0,00001$	$\frac{1}{100} \cdot \frac{1}{1000} = \frac{1}{100\,000}$



ATIVIDADES

1. Complete os espaços com o número decimal correto

a) $0,5 =$ _____ décimos

b) $0,7 =$ _____ décimos

c) $0,3 =$ _____ décimos

2. Coloque os números em ordem crescente:

- a) 0,4; 0,7; 0,2
b) 1,2; 0,9; 1,1

3. Complete as sentenças com $>$, $<$ ou $=$:

- a) 0,6 $\underline{\hspace{1cm}}$ 0,9
b) 0,3 $\underline{\hspace{1cm}}$ 0,3
c) 1,0 $\underline{\hspace{1cm}}$ 0,8

4. Escreva o número decimal correspondente:

- a) 3 unidades e 4 décimos = $\underline{\hspace{2cm}}$
b) 1 unidade e 7 décimos = $\underline{\hspace{2cm}}$
c) 5 unidades e 2 décimos = $\underline{\hspace{2cm}}$

5. Maria tem 2,5 metros de tecido. Ela usou 1,3 metros. Quantos metros de tecido sobraram?

6. SARA TEM 1 REAL, CIRCULE A MOEDA CORRESPONDENTE A ESSE VALOR:



7. VEJA ABAIXO AS MOEDAS QUE ANA ENCONTROU EM SUA BOLSA:



QUANTAS MOEDAS ELA ENCONTROU NO TOTAL?

- a) 3 MOEDAS.
b) 5 MOEDAS.
c) 7 MOEDAS.
d) 9 MOEDAS.



VAMOS AMPLIAR?

OPERAÇÕES COM NÚMEROS DECIMAIS

➤ Na divisão com números decimais, podemos realizar

os seguintes passos:

- 1) Verificar e igualar o número de casas decimais: se necessário, adicione zeros ao número com menos casas decimais para que ambos tenham o mesmo número de casas decimais após a vírgula;
- 2) Multiplicar o dividendo e o divisor pela **mesma** potência de 10 (10, 100, 1000, ...), de acordo com o número de casas decimais;
- 3) Realize a divisão com os números obtidos, encontrando assim o resultado (quociente).

Exemplo 1: Divisão entre dois números decimais

$$\begin{array}{l} 4,5 \div 0,5 \xrightarrow{\times 10} 45 \div 5 = 9 \\ 6,3 \div 2,1 \xrightarrow{\times 10} 63 \div 21 = 3 \\ 7,4 \div 2,2 \xrightarrow{\times 10} 74 \div 22 = 3,3\overline{6} \end{array}$$

Exemplo 2: Divisão entre um número decimal e um natural

$$\begin{array}{l} \text{Reescrever o divisor com o mesmo número de decimais} \\ 20,5 \div 5 \xrightarrow{\times 10} 20,5 \div 5,0 \xrightarrow{\times 10} 205 \div 50 = 4,1 \\ \text{Reescrever o divisor com o mesmo número de decimais} \\ 12,25 \div 3 \xrightarrow{\times 100} 12,25 \div 3,00 \xrightarrow{\times 100} 1225 \div 300 = 4,08\overline{3} \end{array}$$

Exemplo 3: Divisão entre um número natural e um decimal

$$\begin{array}{l} \text{Reescrever o dividendo com o mesmo número de decimais do divisor.} \\ 12 \div 0,3 \xrightarrow{\times 10} 12,0 \div 0,3 \xrightarrow{\times 10} 120 \div 3 = 40 \\ \text{Reescrever o dividendo com o mesmo número de decimais do divisor.} \\ 50 \div 0,025 \xrightarrow{\times 1000} 50,000 \div 0,025 \xrightarrow{\times 1000} 50\,000 \div 25 = 2\,000 \end{array}$$

➤ Na potenciação com números decimais, multiplica-se a base por ela mesma de acordo com o expoente. A base indica o fator que se repete e o expoente o número de fatores. É importante lembrar que, a quantidade de casas decimais da potência (resultado) é igual ao produto do número de casas decimais da base pelo expoente.

Exemplo:

$$(0,4)^3 = (0,4) \cdot (0,4) \cdot (0,4) = 0,064$$

$$\begin{array}{r} 0,4 \\ 0,4 \\ \hline 16 \\ 00 \\ \hline 0,16 \end{array} \quad \begin{array}{r} 0,16 \\ \times 0,40 \\ \hline 000 \\ + 064 \\ \hline 000 \\ \hline 0,0640 \end{array}$$

As potenciações podem ser expressas e calculadas na forma fracionária, observe

$$(0,4)^3 = \left(\frac{4}{10}\right)^3 = \left(\frac{4}{10}\right) \cdot \left(\frac{4}{10}\right) \cdot \left(\frac{4}{10}\right) = \frac{64}{1000} = 0,064$$



ATIVIDADES

8. EDUARDA LEVOU 10 REAIS PARA A SORVETERIA E GASTOU 4 COM UMA CASQUINHA. CIRCULE O TROCO QUE ELA RECEBEU:



VEJA O VALOR DE ALGUNS BRINQUEDOS E RESPONDA ÀS QUESTÕES 10, 11 E 12.



9. COMPLETE A TABELA COM OS VALORES DOS BRINQUEDOS:

BRINQUEDO	VALOR
CARRINHO	
BOLA	
PIÃO	
BONECA	

10) QUAL BRINQUEDO POSSUI O MAIOR PREÇO?

- CARRINHO.
- BOLA.
- PIÃO.
- BONECA.

11) QUANTO CUSTA O PIÃO E O CARRINHO JUNTOS?

- 50 CENTAVOS.
- 1 REAL.
- 2 REAIS.
- 3 REAIS.



**Você foi muito bem!
Estamos orgulhosos!**



VAMOS SISTEMATIZAR?

NOTAÇÃO CIENTÍFICA

A notação científica é uma forma representar números grandes ou muito pequenos, de modo que sua aplicação facilita a visualização do valor de um número.

Exemplo:

Imagine ter que escrever o número de habitantes do planeta Terra: 8 000 000 000 (*oito bilhões*).



Fonte: <https://olhardigital.com.br/2024/08/12/ciencia-e-espaco/cia-revela-os-paises-que-mais-crescem-no-mundo/> Acesso em 18 de jul. 2025

É um número enorme, fica até difícil de ler e escrever...

Com notação científica, podemos escrever de forma mais curta e organizada, utilizando a potência de base 10:

$$8 \times 10^9$$



Como funciona a notação científica?

A notação científica sempre usa essa forma:

$$a \times 10^n$$

Em que,

a = deve ser um número maior ou igual a 1 e menor que 10.

n = é um número que indica a ordem de grandeza (unidade, dezena, centena, unidade de milhar, ...).

10^n = é a potência de base 10 que indica a multiplicação ou divisão por 1, 10, 100, 1000, ...

Números muito grandes			
Potenciação	Escrita	Potência	Ordem
10^0	Por definição	1	Unidade
10^1	10	10	Dezena
10^2	10 · 10	100	Centena
10^3	10 · 10 · 10	1000	Unidade de milhar
10^4	10 · 10 · 10 · 10	10 000	Dezena de milhar

Observe alguns exemplos:

♦ 5000

Repare que

$$5000 \rightarrow 5 \times 1000 \rightarrow 5 \times 1000 \rightarrow 5 \times 10^3$$

Aqui, 5 é o número entre 1 e 10, e 10^3 representa o fator pelo qual ele deve ser multiplicado para formar 5000.

♦ 45 600

Vamos reescrever 45 600 em função de potências de 10.

Repare que $45\,600 = 45\,000 + 600$, então transformaremos por partes.

$$45\,000 \rightarrow 45 \times 1000 = 45 \times 10^3$$

Mas, o número que acompanha a potência de base 10 não ser maior que 10, logo, temos que reescrever o 45 000 função de uma potência de base 10 maior que 1000. Então faremos por 10 000.

$$\frac{45\,000}{10\,000} = 4,5 \rightarrow 45\,000 = 4,5 \times 10^4$$

A potência será 4, pois o 45 foi dividido por 10 000.

Em relação ao 600, também devemos expressá-lo como uma razão de denominador 10 000:

$$\frac{600}{10\,000} = 0,06 \rightarrow 600 = 0,06 \times 10^4$$

Assim, somando as partes encontradas, temos

$$45\,600 = (4,5 + 0,06) \times 10^4$$

$$45\,600 = 4,56 \times 10^4$$

☒ 3200 000

Vamos reescrever 3200 000 em função de potências de 10.

Repare que $3\,200\,000 = 3\,000\,000 + 200\,000$, então transformaremos por partes:

$$3\,000\,000 \rightarrow 3 \times 1\,000\,000 = 3 \times 10^6$$

Em relação ao 200 000, também devemos expressá-lo com uma razão de denominador 1 000 000:

$$\frac{200\,000}{1\,000\,000} = 0,2 \rightarrow 200\,000 = 0,2 \times 10^6$$

Assim, somando as partes encontradas, temos

$$3\,200\,000 = (3 + 0,2) \times 10^6$$

$$3\,200\,000 = 3,2 \times 10^6$$

➤ E se os números forem muito pequenos?

Neste caso, temos uma divisão por potências de base 10, seja:

Números muito pequenos			
Potenciação	Escrita	Potência	Ordem
$\frac{1}{10^4}$	$\frac{1}{10000}$	0,0001	Décimo de milésimo
$\frac{1}{10^3}$	$\frac{1}{1000}$	0,001	Milésimo
$\frac{1}{10^2}$	$\frac{1}{100}$	0,01	Centésimo
$\frac{1}{10^1}$	$\frac{1}{10}$	0,1	Décimo

Exemplos:

0,4

Este número pode ser representado como

$$\frac{4}{10} = \frac{4}{10^1} = 4 \times \frac{1}{10^1}$$

☒ **0,006**

Este número pode ser representado como

$$\frac{6}{1\ 000} \rightarrow \frac{6}{10\ 3} = 6 \times \frac{1}{103}$$

☒ **0,0005**

Este número pode ser representado como

$$\frac{5}{10\ 000} \rightarrow \frac{5}{104} = 5 \times \frac{1}{104}$$



ATIVIDADES

16. Escreva em notação científica os números a seguir.

- a) 200
- b) 9000
- c) 42 000
- d) 3 500 000

17. Escreva em notação científica os números a seguir.

- a) 0,9
- b) 0,08
- c) 0,007
- d) 0,000005

18. A Terra está a cerca de 150 000 000 km do Sol, e Marte está a aproximadamente 228 000 000 km do Sol. Como esses números são muito grandes, os cientistas usam uma forma mais prática de escrevê-los, utilizando potências de base 10. Essa forma é chamada de notação científica.

Sabendo disso, responda:

- a) Qual a distância em quilômetros, entre a Terra e o Sol, em notação científica?
- b) Qual a distância em quilômetros, entre a Marte e o Sol, em notação científica?



**O nome disso é
S-U-C-E-S-S-O!**

GRUPO DE ATIVIDADES

3



O QUE PRECISAMOS SABER?

PORCENTAGEM

A *porcentagem* se esconde em cada canto, nos convidando a uma jornada de cálculos e decisões. Cartazes coloridos anunciam promoções e liquidações irresistíveis, com descontos que desafiam a matemática. Juros e descontos se entrelaçam nas etiquetas, exigindo nossa atenção nas tomadas de decisões.

A origem da palavra *porcentagem* provém do latim "*per centum*", que significa "por cento", ou seja, ela é uma razão, com denominador fixo em 100, também conhecida como **taxa percentual**. Imagine uma fração onde o denominador sempre será 100, dividindo o numerador em partes iguais. Para representarmos essa fração especial, utilizamos o numerador seguido do símbolo %.

Por exemplo, a fração $\frac{20}{100}$ se torna 20%.

Mas, a porcentagem não se limita a essa forma. Ela também pode se apresentar como uma **fração** ou até mesmo como um **número decimal**.

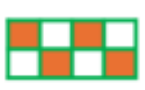
Forma Percentual	Forma Fracionária	Fração Irredutível	Forma Decimal
5%	$\frac{5}{100}$	$\frac{1}{20}$	0,05
20%	$\frac{20}{100}$	$\frac{1}{5}$	0,2
75%	$\frac{75}{100}$	$\frac{3}{4}$	0,75
100%	$\frac{100}{100}$	1	1
250%	$\frac{250}{100}$	$\frac{5}{2}$	2,5

Por exemplo, sabendo que 20% dos estudantes, de uma escola, não gostam de filmes de terror, estamos descobrindo que a cada 100 estudantes, 20 deles preferem evitar sustos. Mas atenção: as porcentagens podem ser traiçoeiras! É fundamental ter um olhar atento para interpretá-las corretamente.

➤ Porcentagem representada na forma fracionária

A palavra fração vem do latim "fractione" e significa dividir. De uma forma mais simples, pode-se dizer que a fração é uma representação de "partes" de um "todo" que foi dividido.

LEMBRE-SE



$\frac{4}{8}$

Partes hachuradas → 4
Todo → 8

Numerador indica quantas dessas partes foram consideradas (partes hachuradas).	Denominador indica o número de partes iguais em que o inteiro (todo) foi dividido.
--	--

A porcentagem é um caso particular de fração, pois representa uma quantidade de partes de um todo composto por 100 partes. Assim,

$$20\% = \frac{20}{100}$$



Significa que temos 20 partes de algo que foi dividido em 100 partes;

⋮

⋮

$$n\% = \frac{n}{100}$$



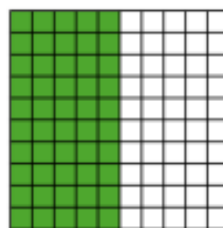
Significa que temos n partes de algo que foi dividido em 100 partes.



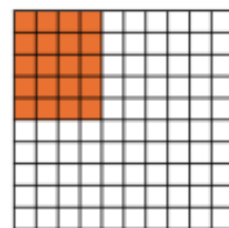
O símbolo % corresponde ao denominador 100 e vice-versa.
Exemplo: $\frac{20}{100} = 20\%$

➤ Fração representada na forma percentual

Para representarmos uma fração, com denominador igual a 100, na forma de porcentagem, substituímos o denominador 100 pelo símbolo %.



$$\frac{50}{100} \Rightarrow \text{Cinquenta por cento (50\%)}$$



$$\frac{20}{100} \Rightarrow \text{Vinte por cento (20\%)}$$

Porém, para representarmos uma fração, com denominador diferente de 100, na forma de porcentagem, podemos proceder de duas formas.

Exemplo: Escrever $\frac{3}{4}$ na forma percentual.

Resolução:

1ª Forma: escrever uma fração centesimal equivalente a $\frac{3}{4}$ e representá-la na forma percentual.

$$\frac{3}{4} \rightarrow \frac{3 \times 25}{4 \times 25} = \frac{75}{100} = 75\%$$

2ª Forma: representar $\frac{3}{4}$ na forma decimal dividindo o numerador pelo denominador.

$$\frac{3}{4} = 3 \div 4 = 0,75$$

E, depois, multiplicar, o resultado obtido, pela fração $\frac{100}{100}$, então representar a forma percentual.

$$0,75 \cdot \frac{100}{100} = \frac{0,75 \cdot 100}{100} = \frac{75}{100} = 75\%$$

➤ Porcentagem representada na forma decimal

Para representarmos um número percentual, na forma decimal, dividimos esse número por 100 ou o representamos em sua forma fracionária, simplificamos, se possível, e, por fim, dividimos o numerador pelo denominador.

Por exemplo, para representarmos 20% em sua forma decimal, devemos

I) dividir

20 por 100.

$$\begin{array}{r} 200 \overline{) 100} \\ -200 \\ \hline 0 \end{array}$$

ou

II) escrever este número na forma de fração e simplificá-la, se possível, para só então efetuar a divisão do numerador pelo denominador.

$$\frac{20 \div 20}{100 \div 20} = \frac{1}{5} \rightarrow \begin{array}{r} 10 \overline{) 5} \\ -10 \\ \hline 0 \end{array}$$

Assim, 20% pode ser representado por 0,2.



LEMBRE-SE

Observe a posição da vírgula ao dividirmos um número por 100, nos exemplos:

$$\frac{3,5}{100} = 3,5 \div 100 \Rightarrow \overset{40}{\text{3,5}} = 0,035$$

$$\frac{23}{100} = 23 \div 100 \Rightarrow \overset{40}{\text{23}} = 0,23$$

Número decimal representado na forma percentual

Multiplicamos e dividimos o número decimal por 100, onde o divisor 100 é substituído pelo símbolo %.

Exemplo:

Representar o número 2,23 na forma percentual.

$$2,23 \cdot \frac{100}{100} = \frac{2,23 \cdot 100}{100} = \frac{223}{100} = 223\%$$



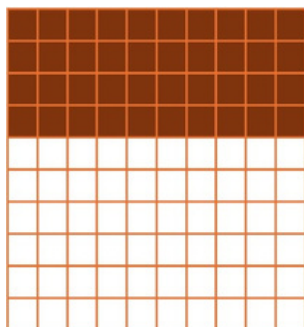
OBSERVE

Quando multiplicamos e dividimos por um mesmo número, não alteramos o valor do número inicial. **Exemplos:**

$$2 = \frac{2 \cdot 3}{3} = \frac{6}{3} = 2$$

$$7 = \frac{7 \cdot 5}{5} = \frac{35}{5} = 7$$

Exemplo: Roberta trabalha vendendo chocolates que ela mesma produz. Observe a forma que ela despejou o chocolate derretido para resfriá-lo.



Responda:

a) Qual fração representa a quantidade de chocolate, colorida, contida na fôrma?

b) Qual porcentagem representa a fração obtida no item a)?

Resolução:

a) Observe que foram preenchidos 40 quadradinhos do total de 100, logo $\frac{40}{100}$.

b) Neste caso, como o denominador da fração é igual a 100, basta substituímos esse denominador pelo símbolo %. Logo, $\frac{40}{100} = 40\%$.



ATIVIDADES

Porcentagem (%) significa 'parte de cada 100'.

Exemplos:

- 50% → metade
- 25% → um quarto
- 100% → tudo

A) Complete as frases:

1. 50% de uma pizza significa que comi _____ da pizza.
2. 100% da água da garrafa significa que está _____.
3. 25% de um chocolate significa que comi _____.

B) Marque a resposta certa:

1. João comeu metade de um bolo. Qual é a porcentagem?

☐ 25%

☐ 50%

☐ 100%

2. A garrafa está cheia. Qual é a porcentagem?

☐ 50%

☐ 25%

☐ 100%

C) Pinte a parte indicada:

1. Pinte 50% de uma figura.
2. Pinte 25% de uma figura.
3. Pinte 75% de uma figura.

FENÔMENOS OU EXPERIMENTOS ALEATÓRIOS

Observe a situação:

Karla e Otávio são irmãos e estão discutindo quem se sentará no banco da frente com o pai. Para decidir qual dos dois filhos ocupará esse lugar, o pai deles jogou uma moeda para cima e disse:

"Se der cara, a Karla irá na frente, se der coroa, Otávio ocupará esse lugar".



E aí, qual dos dois irmãos tem mais chance de ocupar o tão disputado lugar?



Para verificar quem tem mais chances de ganhar, precisamos entender alguns conceitos importantes.

1º – Experimento Aleatório

É uma ação cujo resultado **não pode ser previsto com certeza**, mesmo que todas as possibilidades sejam conhecidas.

Alguns exemplos de experimentos aleatórios são:

Jogar uma moeda	
Lançar um dado	
Sortear um nome em uma urna	

Mesmo quando os resultados são imprevisíveis se repetimos os processos várias vezes, podemos identificar a chance de cada resultado possível em fenômenos aleatórios. Para isso, precisamos saber qual é o conjunto de todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, ou seja, precisamos saber o que é **espaço amostral** e **evento**.

2º – Espaço Amostral (S)

Conjunto de **todos os resultados possíveis** de um experi-

mento aleatório. Representado pela letra **S** ou por

chaves $\{ \}$.

Exemplo 1:

Experimento: jogar uma moeda $S = \{\text{cara, coroa}\}$

Espaço amostral:

Exemplo 2:

Experimento: lançar um dado de seis faces.

Espaço amostral:

$S = \{\text{face1, face2, face3, face4, face5, face6}\}$

3º – Evento

É uma parte do espaço amostral, ou seja, é o **resultado conjunto de resultados que nos interessa** observar.

Exemplo 1:

No lançamento de uma moeda o evento "sair coroa" é:

$E = \{\text{coroa}\}$

Exemplo 2:

No lançamento de um dado, o evento "sair um número par" $E = \{\text{face 2, face 4, face 6}\}$

Desta forma, já conseguimos identificar qual dos dois irmãos tem mais chance de ocupar o lugar na frente do carro.

Observe:

Experimento: jogar uma moeda

Espaço amostral: $S = \{\text{cara, coroa}\}$

Evento "sair coroa": $E = \{\text{coroa}\}$

Assim, temos uma possibilidade (evento) de duas (espaço amostral), ou seja, **1 de 2**.

Portanto, ambos tem a mesma chance de se sentar no banco da frente do carro.

Mas se quiséssemos descobrir qual a chance de sair uma face par ao lançar um dado? Para isso, precisamos calcular probabilidades!

PROBABILIDADE

Probabilidade é a medida da **possibilidade** de um resultado específico dentro de um conjunto de resultados possíveis.

Quando identificamos o espaço amostral e o evento, podemos encontrar a probabilidade daquele evento ocorrer em relação ao espaço amostral.

Observe o caso do lançamento de um dado de seis faces:



Desta forma, temos:

Experimento: jogar um dado de seis faces.

Espaço amostral:

$$S = \{face1, face2, face3, face4, face5, face6\}$$

Evento "sair face par":

$$E = \{face2, face4, face6\}$$

Assim, temos três possibilidades (evento) de seis (espaço amostral), ou seja, 3 de 6.

Matematicamente, podemos expressar essas possibilidades (P) em forma de uma razão (fração). Observe

$$P = \frac{n^{\circ} \text{ de elementos do evento}}{n^{\circ} \text{ de elementos do espaço amostral}}$$

Para o experimento do lançamento de um dado e o evento "sair face par", temos:

$$P = \frac{3}{6}$$

Como a probabilidade é de três para seis, e é representada em forma de fração, podemos representá-la como

Fração	Fração irredutível	Fração centesimal	Número decimal	Porcentagem
$\frac{3}{6}$	$\frac{1}{2}$	$\frac{50}{100}$	0,50	50%

Ou seja, a probabilidade de sair uma face par, ao lançar um dado é de 50%.



ATIVIDADES

5. Um dado comum, com 6 faces numeradas de 1 a 6, será lançado.

- Qual é o experimento aleatório?
- Qual é o espaço amostral?
- Escreva dois exemplos de eventos possíveis.
- O número 7 faz parte do espaço amostral? Justifique.

2. Complete com "mais provável", "menos provável" ou "impossível":

- Tirar um número par ao lançar um dado: ____
- Tirar um número 7 ao lançar um dado: ____
- Tirar uma bola verde em uma caixa que só tem bolas vermelhas: ____

3. Qual a probabilidade?

- Em um saco com 5 balas, sendo 2 de morango e 3 de uva, qual a probabilidade de uma bala de morango?
- Em uma roleta com 4 cores iguais, qual a chance de cair em uma cor específica?

VAMOS SISTEMATIZAR?

EXPERIMENTOS SUCESSIVOS

Observe a situação a seguir:

Em uma caixa há 10 cartões numerados de 1 a 10. Julia sorteia um cartão, registra o número e devolve à caixa. Ela faz isso duas vezes. Qual a probabilidade de Julia tirar um número maior que 8 em um dos sorteios?

Para saber essa probabilidade, temos que identificar qual é o espaço amostral, o evento e, agora, os casos favoráveis a este evento!

Veja só, ela sorteia, olha o número e devolve o cartão para a caixa antes de sortear de novo.

Isso quer dizer que, todos os números continuam tendo chance de aparecer em cada sorteio, porque a caixa sempre volta a ter os 10 cartões dentro.

Agora, vamos pensar no seguinte:

Qual é a probabilidade de a Julia tirar um número maior que 8 em um sorteio só?

Os números maiores que 8 são o 9 e o 10, então temos 2 números favoráveis entre os 10 possíveis.

Dessa forma, a possibilidade de isso acontecer é:

$$\frac{2}{10} \text{ ou } \frac{1}{5}$$

Identificando os conceitos temos:

- ☒ **Experimento aleatório:** sortear um cartão;
- ☒ **Espaço amostral:**
 $S = \{1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9; 10\};$
- ☒ **Evento:** tirar número maior que 8 $E = \{9; 10\};$
- ☒ **Número de casos favoráveis:** ;
- ☒ **Total de casos possíveis:** 10;
- ☒ **Probabilidade de um sorteio:** $\frac{2}{10}$

Podemos representar essa possibilidade como:

Fração irredutível	Fração centesimal	Número decimal	Porcentagem
$\frac{1}{5}$	$\frac{20}{100}$	0,20	20%

Portanto, a probabilidade de Júlia tirar um número maior que 8 em um sorteio é de 20%.



ATIVIDADES

4. Desenhe e conte:

Desenhe 10 quadradinhos. Pinte 7 deles. Qual a probabilidade de escolher um quadradinho pintado?

Atividade Adaptada - Compras na Mercadoria da Escola

Objetivo: Trabalhar noções de valor, soma e comparação de preços utilizando dinheiro.

Observe a tabela e responda:

Produto	Preço
Maçã	R\$ 2,00
Pão	R\$ 3,00
Chocolate	R\$ 4,50
Suco	R\$ 5,00
Bola de plástico	R\$ 8,00

Atividade:

- Qual é o produto mais barato?
- Qual é o produto mais caro?
- Se você comprar uma maçã e um suco, quanto vai gastar?
- Você tem R\$ 10,00. Quais produtos consegue comprar com esse valor?



É isso aí! Você arrasou!

Revisaê Goiás

Revisão para o AEE

Projeto “Estudantes de Atitude” - Santillo dos Artistas
Escola Estadual Governador Henrique Santillo

Direção Escolar
Reginaldo José Vieira

Coordenação Pedagógica
Arnete Veiva de Rezende Oliveira
Joise Cleia Vieira da Silva

Professores-Orientadores
Eliandra Pereira Moura
Sadrack Oliveira Alves

Estudante-Orientadora
Ana Carolina Araújo da Silva

Profissionais de Apoio
Cirlena Roberta Alves
Eliaana Alves de Almeida
Karla Cristina Nascimento Carvalho

Estudantes de Atitude (8º “A”)
Amanda Lorena - Ana Carolina Araújo
- Ana Cecília Pereira - Catharina
Gama - Cristhyelen Pereira - Dantton
Kalled - Davi Luiz Silva - Diego Heitor
- Emanuella Silva - Emanuely Vitória -
Enzo Gabryel Vieira - Erick Henrique
Lucena - Estevão Inácio Vitor -
Frederico morais - Helena Ferreira -
Heloá Silva - João Gabriel Pinheiro -
João Pedro Garcia - José da Silva -
Laila da Conceição - Lara Sofia
Barbosa - Lohan João da Silva -
Lunna Maria Santos - Marcella Araújo
- Maria Clara Dias - Maria Júlia de
Souza - Mariany Rodrigues - Maheus
Lima - Migiuel Martins - Pedro Freire -
Rafaela do Carmo - Rayssa Cardoso -
Sofia Guilherme - Tathyana Cecília
Camargo - Tiphany Vitória Lemes -
Ysis Tawanny Carvalho